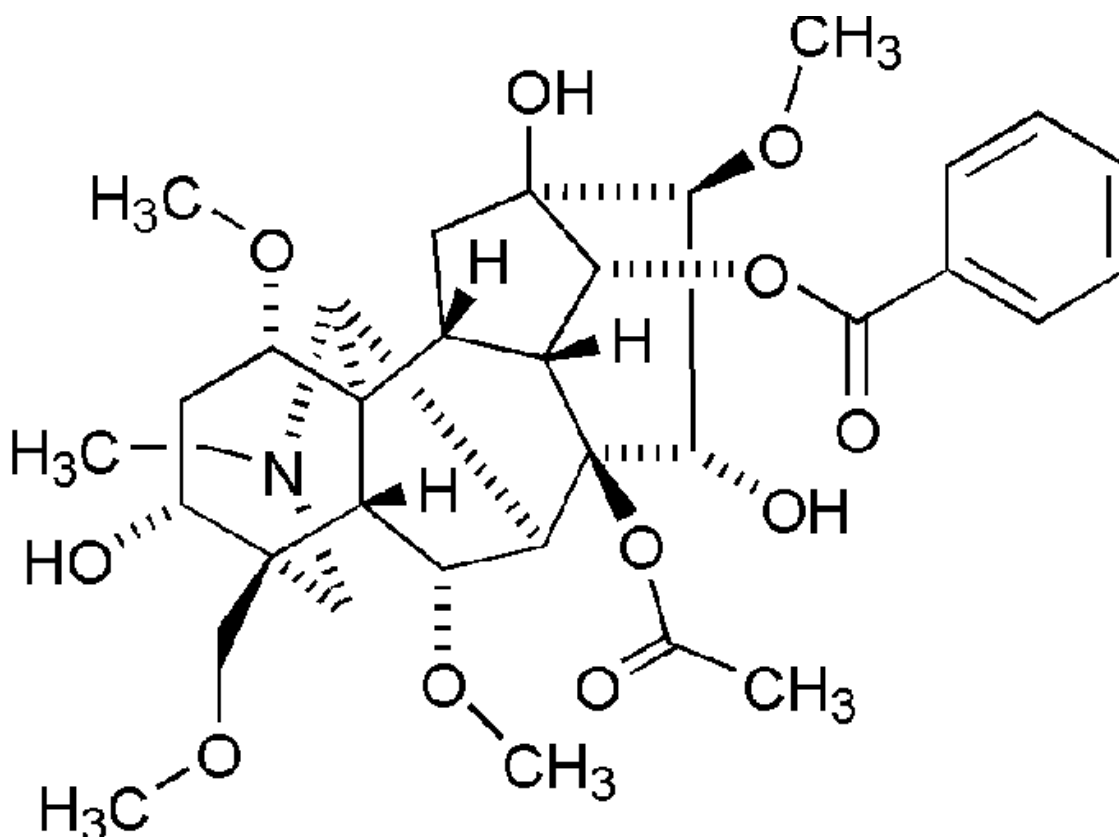


DR. CARLOS LIMA MELO, médico homeopata.

climamelo@gmail.com

ACONITINUM

Estrutura da Molécula



Fórmula Química

$C_{34}H_{47}NO_{11}$,

<http://en.wikipedia.org/wiki/Aconitine>

A fórmula que se encontra no Allen é (C₂₇H₄₀NO₁₀), certamente incorreta.

Origem do nome

A palavra Acônito vem de Akon, uma pequena cidade da Heraclea, onde as raízes do wolfsbane (*Aconitum lycoctonum*) eram coletadas e preparadas.

Toxicologia

A Aconitina esfregada sobre a pele provoca um formigamento, em seguida uma dormência prolongada. É cardiotóxica e neurotóxica. Pode levar a morte por paralisia do centro respiratório ou do músculo cardíaco. Via percutânea é bastante tóxica.

Está presente em todas as espécies de *Aconitum*, um dos venenos mais poderosos que já foi descoberto, mais do que o ácido prússico, só é superada pela Pseudoaconitina encontrada no *Aconitum ferox*.

É encontrada em todas as partes da planta, principalmente nas raízes, é extraída das raízes e dos talos.

Ela abre os **canais TTX-sensíveis de Na⁺** (canais rápidos de sódio) que se encontram no coração e em outros tecidos. É usada em modelos de arritmia cardíaca. Já foi usada como antipirético.

TTX (Tetrodotoxin)

<http://en.wikipedia.org/wiki/Aconitine>

<http://en.wikipedia.org/wiki/Tetrodotoxin>

<http://www.scribd.com/doc/7147037/Aula-21-Sebenta-BQII>

Hughes – A Cyclopaedia of Drug Pathogenesy - Um alcalóide do *Aconitum napellus* e de outras espécies de *Aconitum*, exceto do *Aconitum lycoctonum* (An alkaloid contained in *A. napellus*, and also in all other species of *Aconitum* save the *A. lycoctonum*).

É absorvida rapidamente pelas membranas mucosas e pela pele.

O suco do Acônito aplicado a uma ferida no dedo afeta todo o organismo, provoca dores nos membros, sensação de sufocamento e síncope.

Aconitina tende a provocar paralisia respiratória, e em doses muito altas parada cardíaca, que leva a morte.

Poucos minutos após ser ingerida ocorre uma parestesia, que inclui formigamento (tingling) e ardência na região oral, de imediato uma dormência. Começa pelas extremidades e se estende para o corpo todo. Anestesia, transpiração e friagem no corpo, náuseas e vômitos e outros sintomas. Às vezes uma dor intensa acompanhada de câibras ou diarreia.

parestesia

Distúrbio em que o paciente acusa sensações anormais (formigamento, picada, queimadura) não causadas por um estímulo externo ao corpo.

A Aconitina se tornou famosa provavelmente devido a sua citação em 1891 na história Lord Arthur Savile's Crime por Oscar Wilde.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Aconitine>

HUGHES – Schroff afirma que o *Aconitum ferox* causa mais dispnéia que o *Aconitum napellus*, mas não provoca neuralgia facial. Ele se apoia nos resultados comparativos a partir das experimentações respectivamente de Harley e Hottot (Schroff's

statement that the ferox causes much dyspnoea but no facial neuralgia is supported by the comparative results of the provings of Harley and Hottot respectively).

Como os dois medicamentos são muito parecidos esta informação é muito importante para que se possa fazer um diagnóstico diferencial.

HUGHES – Experimentos realizados por Böhm demonstraram que “Pseudoaconitum”* do *Aconitum ferox* aplicada sobre a pele apresenta uma grande atividade anestésica, diminuição da capacidade de reconhecer as diferenças de temperatura e a separação entre os pontos de contato (Experiments recently made by Böhm shows that the "pseudoaconitum" from *A. ferox*, is when applied locally of considerable anaesthetic power, diminishing capacity of recognising differences of temperature and separation of points of contact).

Merriam-WebsterUnabridged Dictionary

* pseudoaconitine: um alcaloide cristalizável muito venenoso $C_{36}H_{51}NO_{12}$, encontrado na raiz de uma planta do gênero *Aconitum* (*A. ferox*) (a very poisonous crystallizable alkaloid $C_{36}H_{51}NO_{12}$ found in the root of a plant of the genus *Aconitum* (*A. ferox*)).

*A meu ver este keynote de *Aconitum ferox* é o mais importante, há perda do tato ao tocar os objetos, como se estivesse usando luvas.*

Trata-se de um sintoma físico ,mas esta sensação tem muito mais valor hierárquico do que qualquer outro sintoma mental ao se fazer uma prescrição segura se ela estiver acompanhada de outros sintomas característicos de Acon-f.

O *Aconitum ferox* provoca uma sensação incomum de película ou penas, talvez fosse muito desejada pelas feiticeiras ao buscarem transformações mágicas em animais ou pássaros.

Esta curiosa alucinação tátil foi usada em culturas xamânicas que tinham ciência das diversas qualidades de uma intoxicação pelo *Aconitum ferox*.

MIND - DELUSIONS - touching - anything; she could not touch

acon-f.mlx pall.c1,rb2

Este sintoma está presente nas patogenesia, um grande keynote para se prescrever Aconitum ferox (Sensation as though benumbed; on touching objects, it seemed as though he had on gloves; on pinching the cheek, no pain. Touch all day blunted, as through gloves; and he seemed to walk on woollen carpets).

Tanto o Aconitum napellus, como o Aconitum ferox compartilham grande ansiedade com medo de sufocar (Allen - Aconitum ferox - Respiratory apparatus - Anxiety increased to a high degree; he constantly feared he would suffocate from paralysis of the respiratory muscle).

Aconitum é o nome botânico de um gênero de plantas comumente chamadas de Acônito, monkshood (capa de frade) ou wolfsbane (lobisomem).

O gênero *Aconitum* pertence à família das Ranunculaceas.

Há mais de 250 espécies de Aconitum, mas até o momento só foram realizadas as patogenesias de 6 delas: A. anthora, A. cammarum, A. ferox, A. lycoctonum, A. napellus (que é o mais estudado) e A. septentrionale.

No folclore diz-se que o Acônito é capaz de transformar uma pessoa em lobisomem / werewolf * se for usado, cheirado ou comido. Diz-se que é capaz de matar lobisomens.

Já ouvi o medo de lobisomem de vários pacientes, mas os únicos casos em que acredito ter acertado o medicamento até o momento foram um de Baryta sulphurica, com medo de conversar e um de Croton tigre, que melhora de quase tudo por dançar.

O caso de Bar-s era de um indivíduo muito voltado para os temas mitológicos, xamânicos etc.

Talvez a espécie que deu origem ao nome wolfsbane / lobisomem seja o Aconitum Lycoctonum Vulparia, que não contém Aconitinum.

* "wolfsbane" plant of werewolf lore, this one is the one that is the "real deal" in history; wolfsbane was used to keep wolves away in ancient Germanic regions (because the plant is so poisonous). The botanical name is Aconitum Lycoctonum Vulparia (this is the "real" wolfsbane plant looks like):

<http://www.nccpg.com/gloucestershire/plantweek10.html>

<http://www.nccpg.com/gloucestershire/plantweek10.html>

A espécie encontrada no Himaláia é o monkshood (Aconitum ferox).

Pequenas doses desta planta são administradas às pessoas nas quais falta motivação ou sofre de **fadiga permanente**.

<http://www.a1b2c3.com/drugs/var001.htm>

<http://www.flowersofindia.net/catalog/slides/Himalayan%20Monkshood.html>

Aconitum ferox ainda não foi incluído na rubrica Fadiga crônica, mas já está em Weariness / Cansaço em sua patogenesia (Allen – Lassitude and weariness suddenly attacked him).

Falta agregar ao Repertório

GENERALS – LASSITUDE – acon-f

GENERALS - WEARINESS – acon-f

GENERALS - CHRONIC FATIGUE Syndrome – acon-f

Mais uma informação para se pensar.

Por que Aconitum napellus só seria útil no miasma agudo ou doenças agudas e o Aconitum ferox, seu primo próximo, na Fadiga Crônica?

<http://www.a1b2c3.com/drugs/var001.htm>

Suas folhas são queimadas como incenso, suas sementes são usadas em rituais e a planta inteira é tida como um agente de proteção.

Uma infusão preparada de suas flores e/ou folhas é usada para se entrar em transe e ter visões. Cinco a dez minutos após ser bebida aparece sensação de voar.

A sensação de voar ainda não apareceu na patogenesia Aconitum ferox.

MIND - DELUSIONS – flying - acon-f

<http://www.a1b2c3.com/drugs/var001.htm>

Acônito foi usado com frequência como ingrediente nas drogas psicoativas preparadas pelos descendentes de Hecate (deusa grega da feitiçaria e magia).

Embora Acônito não pareça ter propriedades psicoativas apresenta efeitos fisiológicos significativos, reduz o ritmo dos batimentos cardíacos.

O Aconitum era venerado pelos povos germânicos antigos e o chamavam de “Chapéu de Thor”, ele era pintado manuseando um martelo que simboliza o raio e o trovão.

Thor (mitologia nórdica), deus do trovão, da chuva e da agricultura; considera-se como sendo o mesmo Donar germânico.

O *Aconitum napellus* era usado como veneno nos tempos de Roma, seu cultivo era restrito para esta finalidade.

<http://www.a1b2c3.com/drugs/var001.htm>

O Acônito e a Beladona eram ingredientes das bruxarias, constituintes dos unguentos voadores (Flying ointments), nos quais o Acônito provoca uma ação irregular no coração e a Beladona delírio.

Juntos causam sensação de “vôo”.

É bom lembrar que o *A. ferox* também causa sensação de vôo.

<http://www.botanical.com/botanical/mgmh/a/aconi007.html>

Através da clínica foi possível observar que *Bromium* adora alpinismo, *Cocainum* gosta de bungee jumping, *Belladonna* de voar, carros de corrida / motos em alta velocidade, montar touros bravos.

Agaricus prefere dar cavalos de pau, participar de atividades inconseqüentes, extremamente perigosas, embora se pareça muito com *Bell*, nunca se esqueça que *Agar* é um perverso / mischievous, enquanto *Bell* se comporta como um gentleman brincalhão, compassivo, desde que não se sinta insultado.

Tenho observado que todos os *Bromiums* gostam muito de subir nas árvores, apesar de que o *Scholten* só cita *Calcarea bromata* e deve ser incluída na rubrica MIND - CLIMBING - desire to.

Os *Bromiums* gostam de estudar no alto das árvores, como se fosse a casa de Tarzan.

Tenho observado que todos os *Bromiums* se queixam muito de espirros por poeira (*Aur-br*, *Am-br* etc.).

Mercurius corrosivus também gosta de voar e de outros esportes radicais.

Cheguei a esta conclusão ao constatar nas crianças *Merc-c* o sintoma “Anxious and restless; rocks hard”, que se encontra na matéria médica do *Phatak*.

Na prática significa que a criança Merc-c se diverte quando é jogada para cima e sente muito prazer ao pular no colo. Já o adolescente Merc-c quer praticar esportes radicais.

Para não esquecer esta observação de Phatak agreguei a MIND - ROCKING - desire for being rocked - merc-c ptk2.

Através da patogenesia sabemos que a sensação de voar é uma característica de Belladonna, provavelmente o tipo que mais sente prazer com os desafios.

Quanto ao gosto de Bromium pelos esportes radicais cheguei pela observação clínica, Cocainum (constant desire to undertake vast feats of strength) gosta muito de Bungee jumping (observação clínica), não é Agaricus como já foi dito.

bungee jumping

modalidade de esporte radical que consiste em saltar de um ponto alto com os pés amarrados a um cabo flexível e comprido.

Intuitivamente o jovem Belladonna diz que quer adrenalina. Este efeito adrenérgico é provocado pela atropina (na beladona) que bloquia os receptores acetilcolínicos, o que faz liberar a atividade adrenérgica.

A adrenalina é um neurotransmissor liberado durante o estresse.

Acredito que no futuro estudando o mecanismo de ação das diversas substâncias vai ser possível explicar tanto os sintomas físicos como os psíquicos de qualquer patogenesia.

Ao nível molecular as doenças resultam de uma atividade exacerbada das diversas substâncias corporais ou das externas ocupando os mesmos receptores das substâncias intenas. Esta atividade exacerbada intesifica o conjunto de sintomas que o indivíduo já apresentava antes da doença, como o Opium ao disparar o receptor das endorfinas.

A cura / equilíbrio resultaria de um freio a este conjunto sintomatológico, que se torna exagerado no processo evolutivo de

uma doença aguda ou crônica, influenciado por fatores / noxas vindos do meio interno ou externo.

Esta sintomatologia exagerada ou doença tanto pode ocorrer espontaneamente quanto sob o efeito de um medicamento por ocasião de uma patogênese, em ambas estas situações ocorre um desequilíbrio da homeostase / força vital.

Homeostase

Homeostase (ou Homeostasia) é a [propriedade](#) de um [sistema aberto](#), em especial os seres vivos, de regular o seu ambiente interno de modo a manter uma condição estável, mediante múltiplos ajustes de [equilíbrio dinâmico](#) controlados por mecanismos de regulação interrelacionados.

O termo homeostase foi cunhado em [1932](#) por [Walter Bradford Cannon](#) a partir do [grego](#) *homeo* similar ou igual, *stasis* estático.

Provavelmente isto da porque o medicamento homeopático exerce um efeito antagônico sobre o mesmo receptor sobre o qual age uma droga quando é administrada em doses alopáticas, o mesmo que efeito agonista.

Dependendo da dose administrada / dinamização a mesma substância age sobre o receptor ora como antagonista (efeito homeopático de cura) ora como agonista (efeito de intoxicação ou sintoma primário de uma patogênese).

Mitologia / Folclore

Diz-se que o Acônito foi introduzido por Hecate e foi retirado da baba de Cérbero, também estava presente na taça que Medéia preparou para Teseu.

Hecate

(Mitologia Grega) deusa das trevas e bruxaria

Cérbero

(Mitologia Grega) cão monstruoso que guarda a porta do Inferno.

Medéia

(Mitologia Grega) uma das personagens mais terrivelmente fascinantes, ele envolvia sentimentos contraditórios e profundamente cruéis, tem inspirado muitos artistas ao longo da [história](#).

Teseu

(Mitologia Grega) herói que derrotou e matou o Minotauro.

Já tive um caso de a Paralisia de Bell, que se recuperou na mesma hora com Aconitum. Ela consultava cartomantes toda semana.

Há homeopatas que acredita que o Aconitum tem o dom da profecia, mas na realidade sua clarividência é sobre o que está se passando naquele momento, como a morte de um conhecido, sobre quem está chamando ao telefone ou quem está tocando a campainha naquele instante.

Na matéria médica o experimentador diz saber qual “a canção que o seu amor está cantando naquele momento a 70 milhas de distância” (Lucid vision: he says, now my beloved (70 miles away) must have sung the difficult passage that I was just singing).

Aconitum, em geral, busca Lachesis, que tem o dom da profecia, para consultar as cartas e métodos similares.

Aconium se diverte passando trotes (Insane tricks).

Será que Aconitum passaria trotes ou teria clarividências apenas se estivesse sofrendo de uma doença aguda / sendo atacado por um miasma agudo?

Nesta hora o paciente Aconitum está tão aflito, com tanto medo da morte que não tem tempo para brincadeiras.

Aconitum faz isto no dia a dia da sua vida sem estardoente e fica pregando peças nos amigos.

Uma paciente Aconitum telefonou para sua filha, cobriu o microfone com um tecido para que sua voz não fosse reconhecida e disse: venha com a máxima urgência, sua mãe acaba de morrer.

Se Aconitum não fosse o medicamento de um indivíduo para toda sua vida e não apenas para doenças agudas, como poderia passar trotes?

Aconitum quando está sadio é um dos tipos mais comunicativos (Lachesis, Phosphoricum acidum etc..)

Aconitum não tem qualquer tendência para filosofar como um Sulphur, e acreditam que ele é o agudo de Sulphur.

O Sulphur também não fica filosofando quando está enfermo.

MIASMAS - Ao longo do Organon se pode ver que **miasma nada mais era do que o agente contagioso das doenças agudas ou crônicas.**

Infelizmente na época de Hahnemann não havia aparelhagem para se saber a verdadeira causa das doenças metabólicas e de muitas outras, como as s genéticas, que nada têm a ver com os agentes contagiosos externos / micróbios.

Genial como ele era, se vivesse hoje, logo teria visto que os micróbios são apenas comensais oportunistas que se aproveitam de um terreno / homeostase / força vital desequilibrada.

Os micróbios são consequência e não causadores diretos das doenças infecciosas, resultantes de profundas alterações no terreno que chega a um estágio de anergia do sistema imunológico, incapaz de defender o organismo contra os micróbios.

Parágrafos do Organon que estão diretamente relacionados com este tema.

§78

As verdadeiras doenças **crônicas** naturais são aquelas provenientes de um miasma crônico; quando entregues à própria sorte, sem ser tratadas através de algum medicamento específico, continuam se intensificando e, mesmo diante do melhor regime físico e mental, atormentam o Homem até o fim de seus dias com padecimentos crescentes. Excetuando-se as doenças produzidas por tratamento médico errôneo (§74), estas são as mais numerosas e a maior calamidade do gênero humano, pois a constituição física mais robusta, o mais regrado modo de vida e a força vital de maior energia não têm condições de destruí-la.

§81

Em virtude dessa centelha contagiosa muitíssimo antiga ter passado, gradativamente, através de milhões de organismos humanos, por centenas de gerações, havendo atingido, assim, incrível desenvolvimento. De certa forma se compreende como pôde, até agora, desdobrar-se em tantas formas mórbidas na vasta espécie humana, principalmente quando nos pomos a refletir sobre o número de circunstâncias que contribuem para a produção dessa grande diversidade de doenças crônicas (sintomas secundários da psora) e também sobre a indescritível diversidade de pessoas em relação à sua constituição física natural, já por si tão infinitamente diferente uma da outra. Não é de admirar, portanto, que tantas influências nocivas externas e internas produzam, em organismos tão diferentes, impregnados pelo miasma psórico, uma tão incontável variedade de falhas, desvios, alterações e padecimentos que até hoje têm sido

apresentados pela velha patologia sob alguns nomes específicos, como doenças de caráter independente.

Miasma para Hahnemann nada mais era do que um agente infeccioso capaz de causar uma doença aguda ou crônica, muitas vezes o miasma é confundido com a própria doença.

“a indescritível diversidade de pessoas em relação à sua constituição física natural, já por si tão infinitamente diferente uma da outra”.

Na expressão acima dá para se perceber que Hahnemann apesar de ter como foco principal as doenças ele já intuía que o indivíduo era muito importante, que o modo reacional do organismo perante o meio interno e externo antecede a doença. As modalidades e os traços de caráter que aparecem em uma patogenesia correspondem aos do indivíduo para o qual o medicamento está indicado e não propriamente à doença a ser tratada.

Por pertencerem ao indivíduo e não sintomas apenas da doença, estes são os guias mais importantes para se chegar ao verdadeiro simillimum do indivíduo.

Não importa de forma alguma se o medicamento repertorizado foi ou não classificado por Hahnemann como pertencente aos miasmas agudos ou crônicos, desde que se tome a lei dos semelhantes como o mais importante, a imagem do indivíduo deve corresponder sempre a imagem do medicamento sem levar em consideração a teoria miasmática.

§5

Como auxílio à cura, são úteis ao médico os pormenores acerca da **causa** mais provável da doença aguda, assim como os momentos mais significativos de toda a história clínica da doença crônica, a fim de descobrir sua **causa fundamental**, que provém, geralmente, de um miasma crônico, devendo ser levados em consideração a constituição física evidente do doente (principalmente do doente crônico), seu caráter com seu psiquismo e sua mente, suas ocupações, seus hábitos e modo de vida, suas relações sociais e domésticas, sua idade e função sexual etc.

“esse quadro do ser interior da doença que se reflete no exterior, isto é, do padecimento da força vital”

*Na assertiva acima está o foco que devemos ter ao realizar uma anamnese, **dirigir nossa atenção ao ser interior que manifesta uma doença** e não apenas à doença como foco principal ou ao miasma vigente, temos que focar o modo reacional do indivíduo em primeiro lugar junto com os traços de caráter que o acompanham por toda sua via.*

§7

Visto que não se pode perceber nada além de sinais mórbidos numa doença em que não há, para ser afastada, uma causa manifesta que a provoque ou sustente (*causa occasionalis*), então, deve ser também unicamente através dos sintomas, considerando algum eventual miasma e as circunstâncias acessórias (§5), que a doença pode requerer e indicar o medicamento apropriado para a sua cura - desse modo, a

totalidade de seus sintomas, **esse quadro do ser interior da doença que se reflete no exterior, isto é, do padecimento da força vital**, deve ser o principal ou o único através do qual a doença dá a conhecer o meio de cura de que ela necessita, o único que pode determinar a escolha do meio de auxílio adequado - em suma, a totalidade dos sintomas deve ser, para o artista da cura, a coisa principal, senão a única que ele, em cada caso de doença, precisa conhecer e **afastar** através de sua arte, a fim de que a doença seja curada e transformada em saúde.

§46

Poderiam ser citados numerosos exemplos de doenças que foram curadas homeopaticamente, num processo natural, por outras doenças com sintomas semelhantes, se nós não fôssemos obrigados a deter-nos, para que possamos falar sobre algo determinado e indubitável, somente naquelas poucas doenças que permanecem sempre invariáveis, oriundas de um miasma específico, merecendo, portanto, um nome preciso.

TERAPÊUTICA

BALCKWOOD A. L. – A Manual of Mat Med Therapeutics and Pharmacology – Este medicamento é indicado durante as fases mais precoces do processo inflamatório, no estágio de HIPEREMIA e CONGESTÃO aguda. Quanto mais cedo for administrado mais efetivo será. Na congestão aguda provocada por exposição ao frio e a umidade há calafrios subseqüentes, CEFALÉIA, suspensão da menstruação, o uso imediato deste medicamento habitualmente restabelece o equilíbrio circulatório e permite ao sistema refazer o fluxo (This remedy is indicated during the very early stages of inflammation, during the state of HYPERAEMIA and acute CONGESTION. The earlier it is given

the more effective it will be. In acute congestion from exposure to cold and wet with consequent chills, HEADACHE, stoppage of menstruation, here the prompt use of this remedy usually restores the circulatory equilibrium and enables the system to re - establish the flow).

GENERALS - INFLAMMATION – acute bwa3

GENERALS - CONGESTION - blood; of

GENERALS - COLD - agg. bwa3

GENERALS - WEATHER - wet weather - agg. bwa3

FEMALE GENITALIA/SEX - MENSES - suppressed menses
bwa3

FEMALE GENITALIA/SEX - MENSES - suppressed menses –
cold bwa3

GENERALS - CIRCULATION; complaints of the blood bwa3

**GENERALS - CIRCULATION; complaints of the
blood - weather - cold**

aconin.*bwa3*

É indicado na primeira fase de uma PNEUMONIA, BRONQUITE, PERITONITE, é útil nas inflamações locais quando os sintomas acima estão presentes (During the early stages of PNEUMONIA, BRONCHITIS, PLEURISY, PERITONITIS and local inflammations in general it is of service when the above mentioned group of symptoms are present).

CHEST - INFLAMMATION – Lungs bwa3

CHEST - INFLAMMATION - Lungs – acute bwa3

CHEST - INFLAMMATION - Bronchial tubes bwa3

CHEST - INFLAMMATION - Bronchial tubes – acute bwa3

CHEST - INFLAMMATION – Pleura bwa3

CHEST - INFLAMMATION - Pleura – acute bwa3

ABDOMEN - INFLAMMATION – Peritoneum bwa3

Pode ser considerado na primeira fase de uma nefrite aguda, de uma cistite quando seus sintomas característicos estão presentes (It should be studied during the early stage of acute nephritis, cystitis when the cardinal symptoms are present).

KIDNEYS – INFLAMMATION bwa3

KIDNEYS - INFLAMMATION – acute bwa3

BLADDER – INFLAMMATION bwa3

BLADDER - INFLAMMATION – acute bwa3

É útil nos ESPASMOS do ESÔFAGO, quando a cada tentativa para engolir ocorrem espasmos como na hidrofobia, mas que não reaparecem ao ver água (It is of service in SPASMS of the ESOPHAGUS when every attempt to swallow is attended with a spasm similar to that of hydrophobia but it is not renewed by the sight of water).

Hydrophobia

1. a symptom of rabies in humans consisting of an aversion to swallowing liquids
2. a morbid fear of water

THROAT - SPASMS – Esophagus bwa3

Erro - Através do texto acima fica claro que Aconitinum não tem um quadro de hidrofobia verdadeiro, no entanto foi incluído na rubrica hidrofobia e também em medo de água em alguns repertórios (Aconitinum does not have hydrophobia or fear of water, but it was included in the Repertory).

Ele tem sido de utilidade em situações NEURÁLGICAS como na HEMICRÂNIA, quando os sintomas que requerem o seu uso estão presentes (It has been of service in NEURALGIC conditions as HEMICRANIA when the symptoms requiring this remedy are present).

Uma pomada de Aconitina foi usada locamente quando o medicamento tinha sua indicação interna (An Aconitine ointment has been employed locally when the remedy is indicated internally).

O texto acima pode levar o homeopata a acreditar que Aconitinum só tem indicação na primeira fase de uma doença (fase inflamatória).

Este raciocínio está correto, acontece o mesmo com Acon, Bell, Ferr-p etc. Este raciocínio vale também para qualquer medicamento que Hahnemann considerou como tendo indicação apenas nos miasmas ou doenças agudas.

Se os seus sintomas característicos ou a sua totalidade sintomática estão presentes há indicação para Aconitinum em qualquer quadro crônico se persistirem os sintomas para sua indicação, assim como Aconitum lycoctonum que tem indicação para a Doença de Hodgkin e o Aconitum napellus em Aneurisma, Afecções Cancerosas, Diabetes Insipidus, Obesidade, Veias Varicosas, todas doenças crônicas.

Infelizmente Hahnemann não se deu conta disto ao propor que as doenças agudas fossem tratadas com os medicamentos dos

miasmas agudos e as crônicas com os medicamentos dos miasmas crônicos.

Na realidade, Hahnemann tinha como foco principal o miasma (micróbio) ou doença e não o indivíduo como Gathak.

Por isto ele dividiu os medicamentos em dois grupos, agudos e crônicos.

Quando se tem como foco principal o indivíduo se percebe claramente que há indivíduos Aconitum, Belladonna etc.

Não importa se um indivíduo chega ao consultório com uma doença aguda ou crônica, o que se deve fazer é escolher o seu simillimum sem levar em consideração o miasma ou os medicamentos incluídos em cada um deles.

A lei dos semelhantes, o principal pilar da Homeopatia, é desconsiderada quando se trata um caso de Aconitum napellus em sua fase crônica com Sulphur.

O mesmo se dá quando se trata um caso de Sulphur na fase aguda com Aconitum.

O indivíduo Aconitum é Aconitum em qualquer momento da sua doença, o mesmo vale para Sulphur.

*O nosso foco deve ser o indivíduo em primeiro lugar, pois o seu **modo reacional** é que determina como uma doença se manifesta e dele depende quais sintomas podem surgir ao longo da mesma, quer na fase aguda ou crônica.*

Hahnemann vislumbrava esta possibilidade, mas infelizmente seu foco principal continuou sendo a doença, isto o fez separar os medicamentos de acordo com o miasma vigente.

§213

Por conseguinte, jamais se poderá curar de acordo com a natureza, isto é, homeopaticamente, se não se observar, simultaneamente, em cada caso individual de doença, mesmo nos casos de doenças agudas, o sintoma das alterações mentais e psíquicas e se não se escolher, para alívio do doente, entre os medicamentos, tal potência morbífica que, a par da semelhança de seus outros sintomas com os da doença, também seja capaz de produzir **por si** um estado psíquico ou mental semelhante*.

* Assim, o Aconitum várias vezes ou **nunca** produz uma cura rápida e duradoura em um doente de psiquismo calmo e sempre sereno e muito menos a Nux vomica naquele de caráter suave e fleugmático nem a Pulsatilla em um doente alegre, feliz e obstinado ou Ignatia quando se tratar de estado psíquico inalterável, pouco inclinado ao susto ou ao desgosto.

Hahnemann fala do alívio do doente.

Dá para se perceber neste parágrafo que o seu foco não era somente a doença. Ele chega a falar de cura duradoura com Aconitum, ou seja, sem precisar do uso do Sulphur ou de qualquer outro antipsóricico como complementar.

Ao propor uma atenção sobre o psiquismo ele indiretamente se refere ao indivíduo, já que os traços de caráter antecedem a qualquer doença, no máximo eles são intensificados por ela, quando se dá uma exacerbação dos sintomas psíquicos que já existiam, na doença ocorre um desequilíbrio da homeostase / força vital.

Mesmo para um indivíduo que aparenta não ter qualquer doença preexistente podemos chegar ao seu simillimum se levamos em consideração os sintomas guias do psiquismo de

toda a sua vida junto com seu modo reacional ao meio ambiente interno e externo.

O conjunto de sintomas característicos do indivíduo mais os seus sintomas reacionais ao meio interno e externo junto com os sintomas ligados a patologia feita por ele é o que interessa realmente para que se faça a prescrição correta do seu simillimum.

Hahnemann prescrevia tendo como foco a doença, mas Gathak percebeu que o foco principal deve ser o indivíduo.

É mais seguro trabalhar tendo como foco o indivíduo sem desconsiderar a doença que ele é capaz de fazer.

Os organicistas ainda não entenderam que o modo reacional do indivíduo junto com o psiquismo é o mais importante porque preexiste e apenas se intensifica no processo da doença.

Modalidades

Melhora

GENERALS - EVENING - amel. hs1

GENERALS - EVENING - 19 h - amel.
aconin.hs1

GENERALS - HEAVINESS - vomiting amel.; after

GENERALS - SLEEP - short sleep - amel. hs1

GENERALS - VOMITING - amel. (CLARKE – Todos os sintomas melhoram muito por vomitar (All symptoms are >> by vomiting).

STOMACH - VOMITING - amel. c1

Piora

GENERALS - COLD - agg. bwa3

GENERALS - WARM - room - agg. a1

GENERALS - WEATHER - wet weather - agg. bwa3

GENERALS - EXERTION; physical - agg. hs1

GENERALS - CONVULSIONS - touch agg. hs1

GENERALS - WALKING – impossible hs1

MIND - MENTAL EXERTION - agg. hs1

GENERALS - WEAKNESS - exertion - agg. - slight exertion hs1

GENERALS - WEAKNESS - standing agg. a1

GENERALS - WEAKNESS - waking – on hs1

GENERALS - CONVULSIONS - touch agg. hs1

GENERALS - FOOD and DRINKS - coffee - agg. hs1

GENERALS - FOOD and DRINKS - fish - agg. hs1

EXTREMITIES - WEAKNESS - ascending stairs agg. hs1

HEAD - PAIN - motion - agg. a2

VISION - LOSS OF VISION - rising - agg. a1

Sintomas característicos / Keynotes

Em Aconitinum os sintomas com freqüência vão de baixo para cima: sensação de cócega que corre pela perna para cima, pela coluna até a cabeça; uma sensação de frio gelado sobe desde os pés.

Se em Aconitinum há uma tendência de alguns sintomas seguirem o caminho de baixo para cima, como na paralisia de Conium.

Isto nem sempre acontece com todos os medicamentos. Em alguns a doença se dá de cima para baixo (veja na rubrica HEAD - COMPLAINTS of head - extending to – Downward) e em outros de baixo para cima (EXTREMITIES - PAIN - Feet - extending to – Upward).

A seguir o conjunto de sintomas faciais constitui um quadro bastante característico, permite certamente uma prescrição correta deste medicamento, mesmo que este conjunto esteja ligado diretamente a doença, nem por isto ele deixa de fazer parte do modo reacional do indivíduo Aconitinum.

FACE - DISTORTION - convulsions; during
absin.^{a1} **aconin.**^{hs1} **CIC.**^{mrr1} **stram.**^{tl1}

FACE - FORMICATION - Cheeks
aconin.^{hs1}

FACE - FULLNESS - Cheeks
aconin.^{hs1}

FACE - HEAT - extending to - Body; whole
aconin.^{hs1} **chir-fl.**^{gya2}

FACE - PAIN - accompanied by - vomiting
aconin.^{a2}

FACE - PAIN - continuous
aconin.^{a1,hs1}

FACE - PAIN - increasing - gradually
aconin.hs1

**FACE - PAIN - increasing - gradually - alternating
with actual pain**
aconin.hs1

FACE - PAIN - violent
aconin.hs1

**FACE - TENSION of skin - Cheek; as from
swelling of**
aconin.hs1 ambr.a1,k1 calc-act.h1

MIND - LOSS; sense of
aconin.a1 agath-a.nl2 oncor-t.srj6

MIND - SLOWNESS - ideas, of
aconin.hs1 calc-s.cd1 carb-v.h2

**MIND - SHRIEKING - vomiting with sudden
contraction of the diafragm accompanied by a
loud**
aconin.hs1

VERTIGO - HEART complaints, during
aconin.ktp3

HEAD - HEAT - flushes of - extending to - Body
aconin.a2

**HEAD - HOLD - up head; unable to hold - leaning
sideways all the time**
aconin.hs1 cina.mtf33

**HEAD - PAIN - Forehead - Eminence; frontal -
Supraorbital nerve, in
aconin.^{hs1} Bapt.^{zzz}**



RAMO SUPRAORBITAL: vem para frente e sai pelo forame supra-orbital (onde está a seta), inervando a cútis (pele do couro cabeludo) e seio frontal.

**HEAD - TENSION - Temples
aconin.^{hs1}**

**EYE - NUMBNESS - Lids
aconin.^{a2} ulm-c.^{jsj8}**

**EYE - PUPILS - dilated - light; ceases under
influence of brilliant
aconin.^{hs1}**

**VISION - LOSS OF VISION - nausea; during
aconin.^{a1} Sep.^{a1,k,ptk1}**

**MOUTH - HEAT - extending to - Throat and
Stomach
aconin.^{a1}**

**MOUTH - OPEN - inability to open
aconin.^{hs1} atra-r.^{bnm3}**

MOUTH - PAIN - burning - extending to stomach
aconin.hs1

MOUTH - PAIN - burning - supper, after
aconin.hs1

**MOUTH - SALIVATION - accompanied by -
burning pain**
aconin.hs1 nat-f.vk1

THROAT - ANGUISH
aconin.hs1

THROAT - CONSTRICTION - Fauces
aconin.hs1 gaul.a1 kali-perm.a1

THROAT - NUMBNESS - Pharynx
aconin.hs1

STOMACH - ANGUISH
aconin.hs1

STOMACH - NAUSEA - frequent
aconin.a1

STOMACH - NAUSEA - rising - lying; from
aconin.a1

**STOMACH - VOMITING - accompanied by -
shrieking**
aconin.a1

ABDOMEN - HEAT - Intestines
aconin.a1

ABDOMEN - TWITCHING and jerking - vomiting, during
aconin.hs1

CHEST - DIAPHRAGM; complaints of - anguish in
aconin.hs1

CHEST - MURMURS - cardiac murmurs - Apex of heart
acetan.hs1 aconin.hs1 gala.br1 laur.he1

EXTREMITIES - COLDNESS - Feet - extending to - Upward
aconin.hs1 helo-s.br1,rwt2 malar.jl2

EXTREMITIES - CONVULSION - Fingers - tonic
aconin.hs1 ars.a1,k

EXTREMITIES - TINGLING - Legs - extending to - Upward to Spine and Head

aconin.hs1

EXTREMITIES - WALKING - heavy gait
aconin.hs1

EXTREMITIES - WEAKNESS - ascending stairs
agg.
aconin.hs1 bapt.hr1 calc-sil.vh1 sarcol-ac.br1,mp4,sp1

SLEEP - DISTURBED - awaking, by frequent
aconin.hs1

PERSPIRATION - WARM - convulsions - after - epileptic

aconin.^{hs1} **sil.**^{gt1,kl}

SKIN - CONTRACTION - muscles beneath; as if by

aconin.^{hs1}

SKIN - SCALY - sensation of scaling off

aconin.^{hs1}

SKIN - SUSPENDED

aconin.^{hs1} **brass-n-o.**^{a1}

SKIN - SUSPENDED - raised up by muscles beneath; seemed

aconin.^{hs1}

SKIN - SUSPENDED - heaving up and down sensation

aconin.^{hs1}

SKIN - WEIGHT were drawing downward under skin; as if a

aconin.^{hs1} **spong.**^{rb2}

GENERALS - EVENING - 19 h - amel.

aconin.^{hs1}

GENERALS - CONVULSIONS - alternating with - relaxation of muscular system

acet-ac.^{a1} **aconin.**^{hs1}

GENERALS - CONVULSIONS - begin in - Fingers

aconin._{hs1} **cina**_{bg2} **Cupr.**_{bg2,br1,br01} **Cupr-act.**_{kr1}

GENERALS - CONVULSIONS - vomiting - amel.

aconin._{hs1} **agar.**_{a1,k,ptk1}

GENERALS - FORMICATION - quiet; when

aconin._{a1}

GENERALS - HEAVINESS - vomiting amel.; after

aconin._{hs1}

GENERALS - HEAVINESS - vomiting amel.; after

aconin._{hs1}

GENERALS - HEAVINESS - Internally - load; like a

aconin._{hs1} **ozone**_{sde2}

GENERALS - PAIN - Nerves - stitching pain

aconin._{a1} **hyper.**_{k2}

**GENERALS - PRICKLING - Internally - nerve;
following the course of the**

aconin._{a1}

**GENERALS - PULSE - frequent - warm room; on
entering a**

aconin._{a1}

GENERALS - WALKING - impossible

aconin._{hs1}

**GENERALS - WEAKNESS - Muscular - stand up;
inability to**

aconin.a1

A síndrome abaixo que se encontra na patogenesia de Aconitinum se apresenta como uma possibilidade muito grande para prescrevê-lo. Infelizmente fica muito difícil de diferenciar da que pode ocorrer em Aconitum.

FACE - CLENCHED jaw hs1, também acon

FACE - CONVULSIONS, spasms hs1, também acon

FACE - CONVULSIONS, spasms – tonic hs1

FACE - DISCOLORATION – pale hs1, também acon

FACE - DISTORTION - convulsions; during hs1

FACE - DISTORTION – Mouth hs1

FACE – FORMICATION hs1, também acon

FACE - FORMICATION – Cheeks hs1

FACE – FULLNESS hs1

FACE - FULLNESS – Cheeks hs1

FACE – HEAT hs1, também acon

FACE – HIPPOCRATIC hs1, também acon

FACE – LOCKJAW hs1, também acon

FACE - NUMBNESS – Cheeks hs1

FACE - NUMBNESS – Lips hs1, também acon

FACE - PAIN - drawing pain hs1, também acon

FACE - PAIN - exertion - agg. hs1

FACE - PAIN – lancinating a1

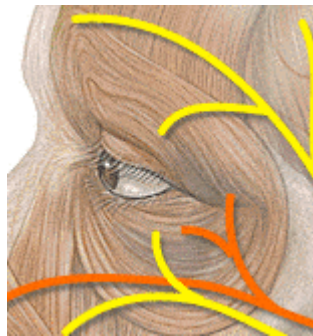
FACE - PAIN – paroxysmal a1, também acon

FACE - PAIN - Jaws - Upper - drawing pain hs1, também acon

FACE - PAIN - Jaws - Upper - pressing pain hs1, também acon

FACE - PAIN - Nerves - supraorbital, in hs1

EYE - PAIN – Infraorbital a2



FACE - PAIN - Nerves - Trigeminal neuralgia hs1, também acon

FACE - TENSION of skin - Cheek; as from swelling of hs1

FACE – TINGLING hs1, também acon

FACE – TWITCHING hs1, também acon

Imagem

VIJNOVSKY B – Tradado de Mat Med Homeopática – Os transtornos ou sintomas aparecem com grande rapidez, são muito intensos e quando se recupera se dá também de uma forma rápida e completa.

GENERALS - COMPLAINTS - appearing - suddenly - disappearing; and - suddenly

Dormência geral e formigamento, mais na face e garganta; náuseas, tontura, sonolência e fraqueza muscular.

Há inúmeros sintomas patogénéticos que se encontram na Enciclopédia do Hughes que não foram incorporados aos Repertórios.

Este fato tem feito com que Aconitinum tenha sido poucas vezes prescrito, por isto não casos clínicos não foram encontrados.

Todos estes fatores contribuem para que seja difícil se chegar a uma imagem deste medicamento.

Na falta da imagem ou síntese de um medicamento, os keynotes constituem uma grande ajuda em uma prescrição segura.

Outra dificuldade advém do fato de Aconitinum ser um alcalóide comum a maioria das plantas do gênero Aconitum e os seus sintomas se confundem com os sintomas de qualquer um deles.

HUGHES – Experiments on animals. – Von Praeg – Conclusões a partir de vários experimentos: respiração mais ou menos lenta nos mamíferos; batimentos cardiacos irregulares; músculos relaxados; fraqueza excessiva, inércia acentuada de todos os movimentos (por assim dizer), nos casos mais agudos **a paralisia de todos os músculos é o sintoma mais freqüente**. O cérebro é claramente acometido, em três casos houve uma perda de consciência, em todos eles certa apatia, em um caso anestesia total; os olhos ficam muito sensíveis, as pupilas dilatadas (The following are his conclusions from various experiments: Respiration was more or less retarded in the mammiferae; beatings of heart become irregular; muscles are relaxed; there is excessive feebleness and inertia horror of all movement (so to speak) in the most acute cases paralysis of all the muscles is the most frequent symptoms.

The brain was evidently attacked, in three cases loss of consciousness, and in all certain apathy was present, in one case complete anaesthesia; eyes become very sensitive, pupils dilated).

GENERALS - PARALYSIS

GENERALS - PARALYSIS – Muscles

EYE – SENSITIVE

Anestesia é a característica mais presente em Aconitum ferox.

Pólo (-)

Pólo (+)

Embotado, não consegue pensar por muito tempo	Clareza mental
Lentidão das idéias, inconsciência	Vivacidade
Irritação, desconforto	Confortável / feeling of ease
Piora por exercício mental	Responde rapidamente
Acha que está morrendo, tem medo da morte, sente uma fraqueza muscular. Formigamento quando está quieto. Paralisia geral dos músculos, P. ascendente.	Inquieto
Tristeza, sonhos desagradáveis	

Mente

A descrição detalhada dos sintomas se encontra nos textos patogenéticos mais adiante

MIND – ABSENTMINDED hs1

MIND – ANGUISH hs1

MIND - ANGUISH – cardiac hs1

MIND - ANSWERING – rapidly hs1

MIND – ANXIETY ktp3

MIND - CLARITY of mind hs1

MIND - CONCENTRATION – difficult hs1

MIND - CONFUSION of mind a1

MIND - DELUSIONS - dying - he is hs1

MIND - DELUSIONS - sick – being bwa3

MIND - DELUSIONS - sleeping - half asleep; he were hs1

MIND – DISCOMFORT hs1

MIND - DISCOMFORT – extreme hs1

DREAMS – MANY hs1

DREAMS – UNPLEASANT hs1

MIND - DREAM; as if in a hs1

MIND – DULLNESS hs1

MIND - DULLNESS - thinking - long; unable to think hs1

MIND - EASE, feeling of hs1

MIND - FEAR - death, of hs1

MIND – FORGETFUL hs1

MIND – INDIFFERENCE hs1

MIND – LAMENTING hs1

MIND – IRRITABILITY hs1

MIND - LIGHT - aversion to hs1

MIND - LIGHT - aversion to a1

MIND - MEMORY - weakness of memory hs1

MIND - MENTAL EXERTION - agg. hs1

MIND – MOANING hs1

MIND - MOANING - shrill

aconin.hs1

MIND - REFLECTING - inability to reflect hs1

MIND – RESTLESSNESS a2

MIND - RESTLESSNESS - bed – in hs1

MIND - RESTLESSNESS - bed - tossing about in hs1

MIND – SADNESS hs1

MIND - SADNESS - headache – during hs1

MIND – SHRIEKING hs1

MIND - SHRIEKING - vomiting with sudden contraction of the diaaphragm accompanied by a loud hs1

MIND – SLOWNESS hs1

MIND - SLOWNESS - ideas, of hs1

MIND – UNCONSCIOUSNESS hs1

MIND – VIVACIOUS hs1

Generalidades

GENERALS - EVENING - amel. hs1

GENERALS - CIRCULATION; complaints of the blood - sluggish, congested a1

GENERALS – COLLAPSE hs1

GENERALS - COMPLAINTS - appearing - suddenly - disappearing; and – suddenly vnk2.es

GENERALS – CONVULSIONS hs

GENERALS - CONVULSIONS – night hs1

GENERALS - CONVULSIONS - alternating with - relaxation of muscular system hs1

GENERALS - CONVULSIONS - begin in – Fingers hs1

GENERALS - CONVULSIONS – clonic hs1

GENERALS - CONVULSIONS - consciousness – with hs1

GENERALS - CONVULSIONS - consciousness – without hs1

GENERALS - CONVULSIONS - epileptic - rapid succession; attacks in hs1

GENERALS - CONVULSIONS – tonic hs1

GENERALS - CONVULSIONS - touch agg. hs1

GENERALS - CONVULSIONS - vomiting - amel. hs1

GENERALS - CONVULSIVE movements hs1

GENERALS - CONVULSIVE movements - touch agg. hs1

GENERALS - ENERGY, loss of hs1

GENERALS - EXERTION; physical - agg. hs1

GENERALS - FALL; tendency to hs1

GENERALS - FOOD and DRINKS - coffee - agg. hs1

GENERALS - FOOD and DRINKS - fish - agg. hs1

GENERALS – FORMICATION hs1

GENERALS - FORMICATION - quiet; when a1

GENERALS - FORMICATION - External parts a1

GENERALS - GRASPING OBJECTS - agg. hs1

GENERALS - HEAT - sensation of hs1

GENERALS - HEAT - sensation of - perspiration; during

GENERALS - HEAVINESS ^{hs1}

GENERALS - HEAVINESS - vomiting amel.; after hs1

GENERALS - HEAVINESS – Internally hs1

GENERALS - HEAVINESS - Internally - load; like a hs1

GENERALS - HEAVINESS - Single parts; in hs1

GENERALS – HYPOTENSION a2

GENERALS – LASSITUDE hs1

GENERALS - LASSITUDE – evening hs1

GENERALS - LASSITUDE - evening - 20 h hs1

GENERALS - LASSITUDE – extreme hs1

- GENERALS – NUMBNESS a1
- GENERALS - NUMBNESS - Affected parts a1
- GENERALS - PAIN – burning a1
- GENERALS - PAIN – lancinating a1
- GENERALS - PAIN – neuralgic a2
- GENERALS - PAIN - stitching pain a1
- GENERALS - PAIN – oppressive hs1
- GENERALS - PAIN - Internally – burning a1
- GENERALS - PAIN - Nerves - stitching pain a1
- GENERALS – PARALYSIS hs1
- GENERALS - PARALYSIS - sensation of hs1
- GENERALS - PARALYSIS - extending to – Upward a2
- GENERALS - PARALYSIS – Muscles hs1
- GENERALS - PRICKLING – Externally a1
- GENERALS - PRICKLING – Internally a1
- GENERALS - PRICKLING - Internally - nerve; following the course of the a1
- GENERALS - PULSE - double, dicrotism hs1
- GENERALS - PULSE – frequent hs1
- GENERALS - PULSE - frequent - warm room; on entering ahs1
- GENERALS - PULSE – full hs1
- GENERALS - PULSE – imperceptible hs1
- GENERALS - PULSE – slow hs1

GENERALS - PULSE – small hs1
GENERALS - PULSE – strong hs1
GENERALS - PULSE – weak hs1
GENERALS - RISING - bed; from - agg. hs1
GENERALS - SLEEP - after sleep - amel. hs1
GENERALS - SLEEP - short sleep - amel. hs1
GENERALS - TOUCH - agg. hs1
GENERALS - TREMBLING – Externally a1
GENERALS – TWITCHING hs1
GENERALS - VOMITING - amel. hs1
GENERALS - WALKING – impossible hs1
GENERALS - WARM - room - agg. a1
GENERALS – WEAKNESS hs1
GENERALS - WEAKNESS – afternoon hs1
GENERALS - WEAKNESS - afternoon - 13 h hs1
GENERALS - WEAKNESS – evening hs1
GENERALS - WEAKNESS - convulsions; after
GENERALS - WEAKNESS - exertion - agg. - slight exertion hs1
GENERALS - WEAKNESS – extreme hs1
GENERALS - WEAKNESS - headache – during a1
GENERALS - WEAKNESS - waking – on hs1
GENERALS - WEAKNESS – Muscular hs1

GENERALS - WEAKNESS - Muscular - stand up; inability to a1

GENERALS – WEARINESS a1

GENERALS - WEARINESS – extreme a1

GENERALS - WEAKNESS - standing agg. a1

Sono

SLEEP – DISTURBED hs1

SLEEP - DISTURBED - awaking, by frequent hs1

SLEEP – DOZING hs1

SLEEP – DREAMING hs1

SLEEP – INTERRUPTED hs1

SLEEP – REFRESHING hs1

SLEEP – RESTLESS hs1

SLEEP – SLEEPINESS hs1

SLEEP - SLEEPINESS – afternoon hs1

SLEEP - SLEEPINESS - afternoon - 13 h hs1

SLEEP - WAKING – frequent hs1

SLEEP – YAWNING hs1

SLEEP - YAWNING – frequent hs1

Patogenesisia

Durante uma patogenesia, sob o efeito de um estímulo medicamentoso, o corpo reage como um todo, como se ainda fosse um ovo / zigoto ou ser unicelular.

Os sintomas concomitantes / simultâneos surgem em qualquer parte do corpo, não importa de qual tecido embrionário ele deriva ou se o órgão é mais ou menos nobre.

É bom lembrar que o tecido nervoso e o dos vasos sanguíneos derivam principalmente do ectoderma / endoderma que permeiam todos os órgãos, tornando-se parte inseparável deles.

Os sintomas patogenéticos ocorrem não seguindo esta hierarquia: Mental + órgãos nobres > Geral > Corpo de cima para baixo e de dentro para fora, seqüência artificial que foi proposta por Hering.

Não há dúvida que os sintomas mentais ajudam muito na escolha de um medicamento, pois entre eles se encontram muitos sintomas característicos, o que facilita na formação da imagem de um medicamento / indivíduo.

Isto não quer dizer que um sintoma local não ajude tanto quanto um sintoma mental para se chegar ao simillimum de um paciente.

Isto faz com que se torne muito difícil afirmar que um órgão é mais nobre do que outro ao se tomar como base a Embriologia.

Do ponto de vista filogenético dá para se falar em órgãos mais primitivos e órgãos mais evoluídos, mas isto não quer dizer que os mais evoluídos sejam mais importante para a preservação da vida.

Filogenia (ou filogênese) (**grego**: *phylon* = tribo, raça e *genetikos* = relativo à gênese = origem) é o termo comumente utilizado para hipóteses de relações **evolutivas** (ou seja, relações filogenéticas) de um grupo de **organismos**, isto é, determinar as relações

ancestrais entre espécies conhecidas (ambas as que vivem e as extintas).

Ontogenia (ou ontogênese) descreve a origem e o desenvolvimento de um [organismo](#) desde o [ovo fertilizado](#) até sua forma [adulta](#). A ontogenia é estudada em [Biologia do Desenvolvimento](#). A ontogênese define a formação e desenvolvimento do indivíduo desde a fecundação do óvulo até à morte do indivíduo. A ideia de que a [ontogenia recapitula a filogenia](#), isto é, que o desenvolvimento de um organismo reflete exatamente o desenvolvimento evolucionário das espécies, está hoje desacreditada. Não obstante, muitas conexões entre ontogenia e [filogenia](#) podem ser observadas e explicadas pela [teoria evolucionista](#).

Já se disse que o sistema nervoso central é o órgão mais nobre e a pele o menos nobre, mas não podemos esquecer que embriologicamente estes dois órgãos são primos muito próximos, ambos derivam do ectoderma.

Sem o cérebro funcionando ainda há uma vida vegetativa, mas a vida se torna impossível quando se perde mais de 70 % da pele.

Por que os sintomas, durante uma patogenesia / geração artificial de uma doença, ocorrem em qualquer órgão simultaneamente e no processo de cura eles têm que ocorrer segundo uma seqüência artificial, órgãos nobres > órgãos periféricos?

A observação clínica tem nos mostrado que esta seqüência não é verdadeira durante o processo de cura, que ocorre simultaneamente em todas as partes do corpo.

A verdadeira hierarquia observada é esta, primeiro desaparecem os sintomas disfuncionais e os lesionais desaparecem gradualmente, porque dependem da regeneração dos tecidos, um processo às vezes muito lento e às vezes chega a ser impossível.*

**A fibromialgia é uma enfermidade até o momento tida como tipicamente disfuncional, por mais grave que o paciente se apresente no consultório, mesmo em uma cadeira de rodas, quando cura homeopaticamente não resta qualquer seqüela.*

Tenho recebido vários pacientes diagnosticados com esta síndrome que responderam com vários medicamentos, mas na maioria das vezes tenho a impressão que o diagnóstico alopático não estava correto, no entanto, os pacientes que responderam com Ferrum iodatum parece que estavam com o diagnóstico correto.

Veja na internet um artigo sobre Fibromialgia de Maria Lúcia Lemos Lopes muito interessante.

[http://ligadador.ufcspa.edu.br/Aulas/2006/Fibromialgia%20\(liga%20da%20dor\).ppt](http://ligadador.ufcspa.edu.br/Aulas/2006/Fibromialgia%20(liga%20da%20dor).ppt)

Mesmo a seqüência, sintomas disfuncionais seguidos de lesionais é relativa, pois durante os agravamentos / drenagens / exteriorização / retorno de sintomas antigos, os sintomas disfuncionais reaparecem até que a homeostase volta ao equilíbrio e se dá a cura.

*Durante o processo de drenagem há uma intensificação da maioria dos sintomas da doença, estes momentos são chamados de agravamentos, durante eles o organismo elimina os **catabólitos** / **radicais livres** / **reuma** da medicina tradicional ocidental / **ama** da ayurveda.*

http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_excretor

http://pt.wikipedia.org/wiki/Radical_livre

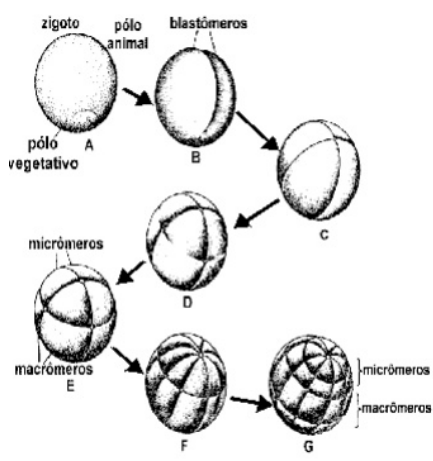
<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20090528200859AALHF6Y>

[http://en.wikipedia.org/wiki/Ama_\(ayurveda\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Ama_(ayurveda))

A patogenesia de Aconitinum, tal como é apresentada por Hughes em sua enciclopédia, é um bom exemplo, ela demonstra que não há uma hierarquia artificial no surgimento dos sintomas.

A grande vantagem é que Hughes descreve os sintomas na ordem do aparecimento, e não confirma a hierarquia, dos órgãos mais nobres para os menos nobres.

ZIGOTO



ESCULTURA DO CORPO HUMANO



Bradford's Index

Allen: Cyclopedia, V. 1, V. 10. Cycl. Drug Path., V. 1. Reil -
Stille: Mat. Med. V. 2, p. 311

Harley: ST. Thomas Hosp. Rep., v. 5, p. 146 (1874).

Heinrich: Dvorzack. Prager Viertel, V. 42, p. 135.

Schmidt's Jahrbucher, V. 86, p. 311.

Schroff: J1. f Pharmacod., V. 1, 3, p. 857. Prager Viertelj, V. 2.

Bethune: Bost. Med. Surg. J1., V. 53, p. 370 (1855)

Virchow: Archiv., V. 7, p. 3 - 4.

HUGHES – Provings - Dworzack.

Imediatamente após tomá-lo ocorrem eructações e borboríngos nos intestinos, a cabeça e a face esquentam; o calor se estende para o resto do corpo, mais intenso na região do estômago, acompanhado de suor (Immediately after taking it, eructations and rumbling in bowels; head and face became suddenly warm; warmth extended over rest of body, was most intense in region of stomach, and was accompanied by sweat).

STOMACH - ERUCTATIONS.

ABDOMEN – RUMBLING

HEAD – HEAT

FACE – HEAT

FACE - HEAT - extending to - Body; whole

STOMACH - HEAT – Epigastrium

GENERALS - HEAT - sensation of

GENERALS - HEAT - sensation of - perspiration; during –
tarent-c ah1

PERSPIRATION - PERSPIRATION in general

HUGHES – Em seguida apareceu uma dor repuxante estranha, sensação de pressão nas bochechas, na mandíbula superior, na testa, no trajeto de todo o nervo trigêmeo, e gradualmente aumentou de intensidade, alternando com a dor vigente, no início

ocasional e passageira, no final permanence, constante e intensa (Then arose peculiar drawing, pressing sensation in cheeks, upper jaws, forehead, in short through whole tract of trigeminus, increasing by degrees in intensity, alternating with actual pain, which, at first occasional and fugitive, finally became steady and severe).

FACE - PAIN - drawing pain

FACE - PAIN - Cheeks - drawing pain
aconin.hs1

FACE - PAIN - pressing pain

FACE - PAIN - Cheeks - pressing pain
aconin.hs1

FACE - PAIN - Jaws - Upper - drawing pain

FACE - PAIN - Jaws - Upper - pressing pain

FACE - PAIN - Nerves - Trigeminal neuralgia

FACE - PAIN - increasing - gradually
aconin.hs1

**FACE - PAIN - increasing - gradually - alternating
with actual pain**
aconin.hs1

FACE - PAIN - violent
aconin.hs1

FACE - PAIN - continuous
aconin.a1,hs1

HUGHES – O pulso, no início, coincide com a subida da temperatura, mais frequente, logo depois cai abaixo do padrão habitual, se torna pequeno, fraco, algumas vezes dicróico (Pulse at beginning, coincidental with accession of warmth, was more frequent; but soon after sank below regular standard, was small, weak, and at times dicrotic).

dicrotic

adj. dicróico, do pulso que registra dois batimentos arteriais para cada batida do coração.

GENERALS - PULSE – frequent

GENERALS - PULSE – small

GENERALS - PULSE – weak

GENERALS - PULSE - double, dicrotism

GENERALS - WARM - room - agg.

**GENERALS - PULSE - frequent - warm room; on entering a
aconin.a1**

HUGHES – As pupilas no início apresentam uma mobilidade incomum, um movimento notável, no final mais diladas, apenas um anel pequeno pode ser visto (Pupil showed at first an unusual mobility, was at one movement greater, at another smaller, but finally became so much dilated that only a small ring of iris could be seen).

EYE - PUPILS – dilated

EYE - PUPILS – contracted

EYE - PUPILS - contracted - pinpoint; to a – camph h1

HUGHES – A plenitude da cabeça tornou-se mais perceptível; com um toque de campainha nos ouvidos e sensação de pressão, tontura e distração (Fullness of head becomes more marked; there sets in ringing in ears and feeling of pressure there, giddiness, and distraction).

MIND – ABSENTMINDED

HEAD – FULLNESS

EAR - NOISES in – ringing

EAR - PAIN - pressing pain

VERTIGO – VERTIGO

HUGHES – O fluxo de idéias é lento, uma reflexão prolongada se torna impossível, a capacidade de atenção prejudicada (Flow of ideas is sluggish, long reflection impossible and power of attention much impaired).

MIND – SLOWNESS

MIND - REFLECTING - inability to reflect - staph a1

MIND - CONCENTRATION - difficult

**MIND - SLOWNESS - ideas, of
aconin.^{hs1} calc-s.^{cd1} carb-v.^{h2}**

HUGHES – Após o menor esforço mental piorou muito a dor de cabeça e da face (After slightest mental exertion the head- and face-ache become very intense).

MIND - MENTAL EXERTION - agg.

HEAD - PAIN - mental exertion - agg.

FACE - PAIN - mental exertion agg.

HUGHES – Há um grau de relaxamento nos membros a cada esforço muscular, como quando se sobe escadas, acompanhado por uma fadiga incomum e uma prostração, com aumento da dor de cabeça e da face (There is a certain amount of relaxation in the limbs, and every muscular exertion- such, for instance, as going upstairs- is accompanied by unusual fatigue and prostration, and by increase of pain in head and face).

EXTREMITIES – RELAXATION

EXTREMITIES – WEAKNESS

EXTREMITIES - WEAKNESS - exertion; after slight

GENERALS - EXERTION; physical - agg.

EXTREMITIES - WEAKNESS - ascending stairs agg.

HEAD - PAIN - exertion - agg.

FACE - PAIN - exertion - agg.

HUGHES – O fluxo urinário aumentou bastante (Flow of urine very much increased).

URINE – COPIOUS

HUGHES – ...Sensação de fadiga, fraqueza da memória etc...
(After 0.02 and 0.03 grammes, pulse sank to two thirds of normal standard, and remained thus low for more than 24 hours, and for same length of time continued also pain in face and head, feeling of fatigue, weakness of memory, etc.).

MIND - MEMORY - weakness of memory

Os sintomas dose-dependentes acima são muito importantes, pois demonstram que um sintoma primário / agonista ou um secundário / antagonista de uma mesma substância depende da dose administrada e não de uma reação da força vital / homeostase.*

**Os sintomas primários das diversas substâncias, a partir da teoria miasmática, foram classificados geralmente como sintomas da Psora e os secundários da Sífilis e da Sicoze.*

O sangue, ao diluir e bombear o sangue, é capaz de alterar in vivo a dinamização de qualquer substância, como faz o aparelho de fluxo contínuo (diluição e turbilhonamento mecânico), daí surgirem os sintomas secundários quando ocorre a subida da dinamização da substância inicialmente administrada. O bombeamento do sangue faz com que uma dinamização mais alta venha a mostrar um efeito oposto ao da dose mais baixa que o paciente tomou.

No momento da administração uma dose mais baixa costuma provocar o efeito primário / agonista, mas depois de ser dinamizada pelo sangue passa a ter um efeito secundário / antagonista.

http://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A9todo_de_fluxo_cont%C3%AAdnuo

http://emedix.uol.com.br/doi/ang005_1f_circulasangue.php

<http://www.medipedia.pt/home/home.php?module=artigoEnc&id=126>

Estas respostas a doses baixas e altas de uma mesma substância reproduzem os sintomas primários e secundários que se encontram nas patogenias, ou seja, os sintomas do pólo negativo e pólo positivo de uma mesma substância. Até o momento os sintomas secundários foram considerados como uma resposta do organismo, mas eles podem ser obtidos diretamente e com dinamizações mais altas da mesma substância. O sangue por alterar a dinamização inicial também é capaz de induzir o organismo a apresentar sintomas secundários.

Infelizmente os sintomas do pólo positivo são muito difíceis de se distinguir dos sintomas curativos. Tanto é assim que os nas patogenias os sintomas chamados de curativos por Hahnemann podem ser considerados no estudo de um medicamento para se chegar a sua síntese como sintomas do pólo positivo.

Informações sobre este assunto em Doenças Crônicas

HAHNEMANN – Chronic Diseases – Just so, only upon a far larger scale, it is with the Psora, this fundamental disease of so many chronic maladies, each of which seems to be essentially different from the others, but really is not; as may readily be seen from the agreement of **several symptoms common to them** (vários sintomas comuns a elas) which appear as the disease runs its course, and also from their being healed through the same remedy.

HAHNEMANN – Chronic Diseases – Many hundred observations have gradually acquainted me with **the signs, by which the internally slumbering, + hitherto latent psora (itch-malady) may be recognized** even in those cases where it has not yet manifested itself in any startling disease, so that I am able to root out and to thoroughly cure this malady with its roots, more easily before the internal psora has risen to a manifest (chronic) disease, and has developed to such a fearful height that the dangerous conditions make the cure difficult and in some cases impossible.

HAHNEMANN – Chronic Diseases – **There are many signs of the psora which is gradually increasing within** (Há muitos sinais da psora que aumentam gradualmente no interior), but is as yet slumbering, and has not yet come to the full outbreak of a manifest disease; but **no one person has all these symptoms** (nenhuma pessoa apresenta todos estes sintomas); the one has more of them, the other a smaller number; the one has at present only one of them, but in the course of time he will also have others; he may be free from some, according to the peculiar disposition of his body or according to the external circumstances of different persons.

Obs. Na Leitura Complementar O leitor encontrará os sintomas Latentes da Psora descritos por Hahnemann.

HUGHES – Sabor desagradável, repugnante amargo; em 10 min. ardência na ponta da língua e nos lábios, pulso inicialmente acelerado, depois mais lento, em 1 h e meia cai para 47-52; o corpo todo fica quente, transpira, a cabeça fica embotada e pesada, a partir daí um estado de exaustão e fraqueza;

formigamento na face, sente a epiderme como se tivesse sido esfoliada; apareceram manchas vermelhas sobre a pele, como se tivesse sido picada; pupilas dilatadas, dor na cabeça e no rosto, rugidos nos ouvidos, fraqueza muscular com dificuldade para respirar (Taste disagreeable and disgustingly bitter; in 10 minutes burning sensation on tip of tongue and on lips; pulse at first accelerated, but afterwards became slower, falling in 1. 1/2 hour to 47-52; whole body warm, perspiration set in, head dull and heavy, and therewith exhaustion and weakness; crawling sensation in the face, and feeling as if epidermis were scaling off; on skin appeared red spots as if from punctures; pupils dilated, pain in head and face, roaring in ears, weakness of muscles, and difficulty of respiration).

SKIN - SCALY - sensation of scaling off **aconin.**^{hs1}

O sintoma acima pode ser um grande keynote quando se prescreve Aconitinum.

MOUTH - TASTE – bad

MOUTH - TASTE – bitter

MOUTH - PAIN - Tongue - Tip – burning

FACE - PAIN - Lips – burning

GENERALS - PULSE – slow

MIND – DULLNESS

HEAD – HEAVINESS

GENERALS – WEAKNESS

FACE – FORMICATION

SKIN - DISCOLORATION - red – spots

EAR - NOISES in – roaring

GENERALS - WEAKNESS – Muscular

RESPIRATION - DIFFICULT

HUGHES – Após o jantar ardência em todas as membranas mucosas da boca (After supper burning sensation all over mucous membrane of mouth).

MOUTH - PAIN - burning

**MOUTH - PAIN - burning - supper, after
aconin.hs1**

**MOUTH - PAIN - Mucous membrane - burning
aconin.hs1**

O sintoma acima pode ser um grande keynote quando se prescreve Aconitinum.

HUGHES – A dor na cabeça e na face permaneceu durante todo o anoitecer, assim como a fraqueza; sono perturbado (The head-and face-ache lasted all the evening, as did also the debility; sleep disturbed).

HEAD - PAIN - evening

FACE - PAIN – evening

GENERALS - WEAKNESS – evening

SLEEP – DISTURBED

HUGHES – Esquecimento e tremor nas pernas (Day after proving pain in head and face returned, together with forgetfulness and trembling of legs).

MIND – FORGETFUL

EXTREMITIES - TREMBLING - Legs

HUGHES – ...Ardência na língua, dor na face e na cabeça (especialmente ao longo do curso do nervo supraorbital) (Even from smaller doses these symptoms were constant, - acceleration of pulse at first and retardation afterwards, burning on tongue, and pain in face and head (particularly in the course of the supraorbital nerve)).

MOUTH - PAIN - Tongue – burning

**HEAD - PAIN - Forehead - Eminence; frontal -
Supraorbital nerve, in
aconin.^{hs1} Bapt.^{zzz}**

*Este deve ser um grande keynote quando se prescreve
Aconitinum.*

HUGHES – ...Tosse com expectoração fácil, segura na garganta... (A dose of 0.01 gramme was followed besides by inclination to cough, cough with easy expectoration, dryness in throat, eructation and exhaustion. (Ibid.)).

COUGH - COUGH in general

COUGH – LOOSE

THROAT – DRYNESS

HUGHES – ...Sensação de calor, em seguida uma ardência, junto com dores cortantes e prurido; ... dormência nas partes afetadas, como se fossem comprimidas por um peso grande; em outras ocasiões a pele parecia como se estivesse sendo levantada e contraída pelos músculos abaixo... (When aconitum is applied to a sensitive part of skin, whether in solution in alcohol or as a pomade, it soon produces feeling of warmth, then of burning, accompanied with sharp pains and itchings; later on, one experiences weight and numbness in parts affected, they seem to be compressed by a heavy weight; at other times skin seems as though heaved up and contracted by muscles beneath; its colour is not modified; there is anesthesia. These symptoms last several hours, sometimes a whole day; they are never followed by general disturbances).

SKIN - HEAT - sensation of

SKIN - BURNING

SKIN - PAIN - cutting pain

SKIN – ITCHING

SKIN - WEIGHT were drawing downward under skin; as if a

aconin.hs1 spong.rb2

SKIN – NUMBNESS

SKIN - SUSPENDED

aconin.hs1 brass-n-o.a1

SKIN - CONTRACTION - muscles beneath; as if by

aconin.hs1

SKIN - SUSPENDED - raised up by muscles beneath; seemed

aconin.hs1

SKIN - SUSPENDED - heaving up and down sensation

aconin.hs1

O sintoma acima deve ser um grande keynote quando se prescreve este medicamento.

SKIN – CONTRACTION

SKIN – ANESTHESIA

HUGHES – ...Sensação de ardência e calor, que rapidamente se estende para a garganta, em seguida para o estômago (b. Almost immediately after taking 3 milligrammes internally one experiences all over buccal mucous membrane sensation of

acridity and heat, which travels rapidly to throat and later to stomach).

THROAT - PAIN – burning

STOMACH - PAIN – burning

HUGHES – Esta sensação logo se torna mais e mais aguda, com ardência e dormência nos lábios, na língua e na faringe; ao mesmo tempo salivação frequente e abundante (This feeling soon becomes more and more acute; there is burning and numbness of lips, tongue and pharynx; at same time salivation occurs, often very abundant).

THROAT - PAIN - Pharynx – burning

FACE - NUMBNESS – Lips

MOUTH - NUMBNESS – Tongue

MOUTH – SALIVATION

MOUTH - SALIVATION - profuse

**MOUTH - SALIVATION - accompanied by -
burning pain**

aconin.^{hs1} nat-f.^{vk1}

THROAT - NUMBNESS - Pharynx

aconin.^{hs1}

O sintoma acima pode ser um grande keynote quando se prescreve este medicamento.

HUGHES – ...Primeiro um desconforto, uma raqueza, com peso na cabeça; em seguida náuseas, bocejos freqüentes, opressão e uma fraqueza muscular perceptível (To these local effects general phenomena are soon super-added; one first experiences malaise, feebleness, weight about head; then nausea, frequent yawning, oppression, and very pronounced muscular enfeeblement).

MIND – DISCOMFORT

STOMACH – NAUSEA

SLEEP – YAWNING

SLEEP - YAWNING – frequent

GENERALS - PAIN – oppressive

HUGHES – Pele úmida (Skin is moist).

SKIN - MOISTURE

HUGHES – ...Formigamento em várias partes do corpo, principalmente na face e nas extremidades (One is sensible of creeping on various parts of the body, and more particularly on the face and extremities).

GENERALS – FORMICATION

EXTREMITIES – FORMICATION

HUGHES – ...A depressão aumenta, cefaléia, frequência dores lancinantes na face, algumas vezes acompanhadas de vômito (After a variable space of time depression increases, there is

headache, often darting pains in face, sometimes accompanied by vomiting).

MIND – SADNESS

MIND - SADNESS - headache - during

HEAD – PAIN

FACE - PAIN - stitching pain

HEAD - PAIN - accompanied by – vomiting

STOMACH – VOMITING

HUGHES – Membros dormentes, face tensa e inchada... uma ardência na garganta que fica dolorosa; transpiração abundante (Muscular enfeeblement greater, creepings more palpable, especially during immobility; limbs are as though benumbed, face tense and swollen; pulse falls, respiration is difficult, sensation of burning in throat becomes painful; profuse perspirations).

EXTREMITIES – NUMBNESS

FACE - TENSION of skin

FACE – SWELLING

THROAT – PAIN

PERSPIRATION – PROFUSE

HUGHES – Mais tarde prostração geral; uma sensação de machucado nos membros; dificuldade para agarrar os objetos; se exaure com o menor esforço, um experimentador se sentiu com a vitalidade diminuída; respiração lenta e profunda, o pulso bastante diminuído (Later on there is general prostration; bruised feeling in

limbs; difficulty in grasping objects; the least effort exhausts, one feels enervated; respiration is slow and deep, pulse markedly lowered).

EXTREMITIES - PAIN – sore

GENERALS - GRASPING OBJECTS - agg.

GENERALS - WEAKNESS - exertion - agg. - slight exertion

RESPIRATION – SLOW

RESPIRATION – DEEP

Apesar de Clarke não ter incluído o sintoma acima como sendo de Aconitum ferox, há uma grande possibilidade que seja devido a dificuldade que tem para segurar os objetos, que pode resultar de uma falta de tato, mas só a clínica confirmará ou não esta hipótese.

HUGHES – A mente permanece clara; raramente qualquer tendência para dormir; pupilas dilatadas, mas bem menos do que sob efeito da atropina, a dilatação se dá lentamente e cessa na maioria das vezes sob a influência da luz brilhante (Mind remains clear; rarely any tendency to sleep; pupils dilated, but far less energetically than by atropine, dilatation develops slowly and mostly ceases under influence of brilliant light.

MIND - CLARITY of mind

**EYE - PUPILS - dilated - light; ceases under influence of brilliant
aconin.^{hs1}**

HUGHES – ...O apetite que havia interrompido volta... (These symptoms last from 10 to 16 hours, little by little pulse rises, respiration becomes more free, strength rallies, suspended appetite revives, and in a word everything gets into good order again. The symptoms which persist to the last are acridity of throat, weight about head, and prostration).

STOMACH - APPETITE – wanting

Ao observar que a patogenesia de Aconitum napellus durava pouco tempo provavelmente Hahnemann concluiu que era um medicamento para tratar apenas os miasmas ou doenças agudas, como febre e processos inflamatórios agudos, principalmente após ter lançado sua teoria dos miasmas ou doenças crônicas.

Esta conclusão infelizmente fez com que ele, em parte, esquecesse a lei dos semelhantes ao propor que fosse necessário se fazer uso de um dos medicamentos das doenças ou miasmas crônicos para efetuar uma cura completa após o uso de um medicamento agudo como Aconitum, Belladonna etc.

Certamente daí surgiu a idéia que Aconitum fosse o medicamento agudo de Sulphur e Belladonna o de Calcarea carbonica.

Quem já teve a chance de ver na clínica um verdadeiro caso de Aconitum e um de Sulphur ou um de Belladonna ou de Calcarea carbonica sabe muito bem que esta idéia não se justifica.

Não só a totalidade sintomática característica de cada um destes medicamentos é totalmente diferente como também o Tema Central / Síntese / Imagem nada tem a ver.

Pode até ser que o Aconitum alivie uma febre de Sulphur (por alguma similaridade nos seus receptores respectivos), mas uma

análise mais profunda mostra que são completamente diferentes entre si.

A prática tem mostrado que não há um medicamento para aliviar a febre ou qualquer sintomatologia aguda de um Sulphur mais eficaz, de uma forma rápida e duradoura, do que ele mesmo.

HUGHES – Uma sensação de calor no estômago (8.40. Feeling of heat in stomach).

STOMACH - HEAT - sensation of

HUGHES – Formigamento na face, parece inchada e tensa, também nos antebraços e nas mãos, dormentes e pesados; pulso 60 (Creepings in face, which seems swollen and tense, also in fore-arms and hands, which are benumbed and heavy; pulse 60).

EXTREMITIES - FORMICATION - Forearms

EXTREMITIES - FORMICATION – Hands

EXTREMITIES - NUMBNESS – Hands

EXTREMITIES - HEAVINESS – Hands

HUGHES – ...Dor nas têmporas... (Breathing irksome; pain at temple and along course of supra orbital nerve, abundant perspiration; pupil not dilated; burning sensation very painful in whole mouth and larynx; lips benumbed; abundant salivation, entire want of appetite, occasional nausea).

HEAD - PAIN – Temples

HUGHES – 13 h. Total prostração das forças, marcha pesada, fraqueza geral, leve tendência para dormir (1 p. m. Same symptoms; complete prostration of strength, heavy gait, general enervation, slight tendency to sleep).

EXTREMITIES - WALKING - heavy gait

GENERALS - WEAKNESS – afternoon

GENERALS - WEAKNESS - afternoon - 13 h

SLEEP – SLEEPINESS

SLEEP - SLEEPINESS – afternoon`

SLEEP - SLEEPINESS - afternoon - 13 h – calc-ar hr1

HUGHES – 15 h. Cefaléia com constrição nas têmporas. Pupilas dilatadas, respiração difícil; pulso 52 (3 p. m. Headache with constriction at the temples, pupil dilated, respiration difficult; pulse 52).

HEAD - CONSTRICTION – Temples

HEAD - PAIN - Temples - afternoon

HEAD - PAIN - Temples - afternoon - 15 h

RESPIRATION - DIFFICULT – afternoon

RESPIRATION - DIFFICULT - afternoon - 15 h

HUGHES – ... Sensibilidade parece diminuída, principalmente nas mãos e bochechas... (5 p. m. same symptoms sensibility appears to diminish, especially in hands and cheeks; mind is clear, no drowsiness).

FACE - NUMBNESS – Cheeks

HUGHES – 19 h. Os sintomas melhoram... (7 p. m. The symptoms appear to amend, the head clears, the creepings diminish, the depression is less; pulse 60).

GENERALS - EVENING - amel.

GENERALS - EVENING - 19 h - amel.

aconin.^{hs1}

HUGHES – 20 h... Lassidão geral... (8 p. m. There is marked improvement; respiration easier, acidity, dryness and burning of the throat less pronounced; there is, however, feebleness and general lassitude; pupil remains dilated; pulse 68).

GENERALS - LASSITUDE – evening

GENERALS - LASSITUDE - evening - 20 h

HUGHES – Pupilas desiguais; sob efeito da luz a direita estava 1/8, a esquerda 1/7 (Pupils were a little unequal; at a given light right was 1/8, left 1/7).

EYE - PUPILS - unequal

HUGHES – ... Leve formigamento na boca e na face... (a. The 1/200th of a grain of a., taken by mouth at intervals of 3 days, always caused slight tingling in mouth and face, coming on with in 1 hour and lasting for 2 or 3 hours).

MOUTH – PRICKLING

FACE – TINGLING

HUGHES – ... Ele se sentiu confortável... (The glow and somnolency continued, and he had dozed several times; tongue and pupils unchanged, and he felt **comfortable** throughout).

glow.ing

adj 1 incandescente, em brasa, *fig* entusiasmado, excitado, ardente, afogueado. 2 cheio de elogios. in glowing terms usando, tendo muito elogio.

MIND - EASE, feeling of

HUGHES – ... Ele se sentiu lânguido / indiferente e sonolento; não conseguiu manter a cabeça ereta ou os olhos abertos (The medicine "upset him" very much all day; he felt languid and sleepy; could not hold his head up or keep his eyes open).

upset (MIND – DISCOMFORT)

adj. preocupado, angustiado

MIND – INDIFFERENCE

HEAD - HOLD - up head; unable to hold

EYE - OPENING the lids - unable to

HUGHES – Inicialmente dormiu durante uma hora, mas o sono interrompido e cheio de sonhos (At first he slept for 1 hour, but afterwards sleep was dreamy and broken).

dreamy

adj pleno de sonhos, dado a sonhos, sonhador, cismador.

DREAMS - MANY

SLEEP – DREAMING

SLEEP – INTERRUPTED

HUGHES – ... Sobe um formigamento através das pernas para a espinha e a cabeça, formigamento nos dedos, tontura e sonolência, sono perturbado por acordar com frequência (After 3/4 hour tingling pricking sensation running up legs to spine and head, and tingling of fingers; much giddiness and somnolency, but sleep disturbed by frequent awaking).

EXTREMITIES - TINGLING – Legs

BACK – FORMICATION

HEAD – FORMICATION

EXTREMITIES - TINGLING – Fingers

SLEEP - WAKING – frequent

**SLEEP - DISTURBED - awaking, by frequent
aconin.^{hs1}**

**EXTREMITIES - TINGLING - Legs - extending to -
Spine and head
aconin.^{hs1}**

HUGHES – ...Impossibilitado de andar ou mesmo ficar em pé sem ter que fazer um grande esforço, não conseguiu ver de manhã ao levantar da cama, com náuseas (After 2 hours unable to walk

or even stand without great exertion and on rising from recumbent posture was unable to see for a morning, and there was nausea).

GENERALS - STANDING – impossible

GENERALS - RISING - bed; from - agg.

GENERALS - WALKING - impossible

aconin.hs1

HUGHES – Sensação de plenitude nas bochechas e nas têmporas, que aos poucos foi sendo substituída por uma tensão dolorosa, formigamento e pontadas; têmporas pulsavam, cabeça doía, cansaço visual, pupilas dilatadas, visão nebulosa, com opressão e respiração suspirosa, sentindo um toque de campainha nos ouvidos, com aumento da urina e ejaculação noturna durante três dias seguidos (He experienced feeling of fulness in cheeks and temples, which by degrees was exchanged for a painful sense of tension, formication, and prickling; the temples throbbed, the head ached, the eyes felt strained, the pupils were dilated, the sight was obscure, there was oppressed and sighing breathing, ringing in the ears, and increased urination, and, for 3 days following, nocturnal pollutions to which the experimenter was not accustomed).

FACE – FULLNESS

HEAD - FULLNESS – Temples

FACE - PAIN – Cheeks

HEAD - FORMICATION – Temples

HEAD - PULSATING – Temples

EYE – STRAINED

CHEST – OPPRESSION

RESPIRATION – SIGHING

MALE GENITALIA/SEX - POLLUTIONS - night

FACE - FORMICATION - Cheeks

aconin.^{hs1}

HEAD - TENSION - Temples

aconin.^{hs1}

FACE - TENSION of skin - Cheek; as from swelling of

aconin.^{hs1} **ambr.**^{a1,k1} **calc-act.**^{h1}

FACE - FULLNESS - Cheeks

aconin.^{hs1}

HUGHES – Após tomar o medicamento caiu quase de imediato, bateu com a cabeça contra um móvel, ou o veneno ou a pancada provocaram um vômito violento...dentro de oito horas o paciente se achava em um estado de colapso terrível, a pele fria, transpirando, totalmente pálido; a atividade cardíaca quase imperceptível; pupilas alteradas; vômitos súbitos em jato a cada 2 ou 3 minutos, acompanhados de um grito alto, talvez devido a uma contração súbita do diafragma (He must have fallen almost immediately, and struck his head against the furniture; either the poison or the blow must have caused violent vomiting, as the floor of his room was found flooded with vomited matter; in 8 hours; patient was fearfully collapsed, skin cold, sweating, and quite pale; heart's action almost imperceptible; pupils acted; he suffered from severe vomiting, which recurred every 2 or 3 minutes, and was performed by a sudden jerking action of

abdominal muscles, accompanied by a loud shout, probably dependent upon a sudden contraction of the diaphragm).

GENERALS - FALL; tendency to

GENERALS – COLLAPSE

SKIN – COLDNESS

FACE - DISCOLORATION – pale

ABDOMEN - TWITCHING and jerking

CHEST - CONTRACTION – Diaphragm

MIND – SHRIEKING

MIND - SHRIEKING - loudly

MIND - SHRIEKING - vomiting with sudden contraction of the diafragm accompanied by a loud

aconin.hs1

ABDOMEN - TWITCHING and jerking - vomiting, during

aconin.hs1

HUGHES – A cada tentativa para engolir contrações espasmódicas como as da hidrofobia, mas não ocorriam ao ver água (Every attempt to swallow was followed by the spasmodic contractions so characteristic of hydrophobia, but they were not renewed by the sight of water).

THROAT - CHOKING - swallowing - agg.

Este sintoma foi interpretado como sendo uma hidrofobia e como tal agregado ao Repertório, mas como o próprio nome diz hidrofobia significa fobia à água e não é o caso.

In this case, there is a mistake: Aconitinum does not have an hydrophobia or a fear of water.

HUGHES – Todos os movimentos convulsivos, de alguma maneira eram facilmente desencadeados por ser tocado (All these convulsive movements, however, were easily excited by simply touching him. Stimulants with opium were administered).

GENERALS - CONVULSIVE movements

GENERALS - TOUCH - agg.

GENERALS - CONVULSIONS - touch agg.

HUGHES – Ela passou a noite tendo espasmos, ficou exausta, mas seu intelecto se manteve perfeito, vivaz ... (He passed the night in spasms and exhaustion, but his intellect was perfect, even vivid; after a hard struggle seemed out of danger next day).

GENERALS - CONVULSIONS

GENERALS - CONVULSIONS – night

MIND – VIVACIOUS

HUGHES – Queixou-se de imediato de constrição e ardência, que se estendia da boca para o estômago (Complained

immediately of constricting and burning sensation extending from mouth to stomach).

MOUTH – CONSTRICTION

MOUTH - PAIN - burning - extending to stomach
aconin.hs1

HUGHES – Sensação de calafrio e foi para a cama (Feeling chilly, went to bed).

CHILL - CHILL in general

HUGHES – ... Queixou-se de medo de morrer; uma sensação de um frio gelado que corria desde os pés; uma angústia opressiva na região precordial, a angústia era muito amarga e ardente na garganta (15 minutes later felt very sick and complained of fear that he would die; ice-cold sensation creeps up from his feet; in praecordial region an oppressive anguish, and excessive bitter and burning anguish in throat).

MIND - FEAR - death, of

EXTREMITIES - COLDNESS – Feet

EXTREMITIES - COLDNESS - Feet - extending to - Upward

EXTREMITIES - COLDNESS - Feet - icy cold

CHEST - ANGUISH in - Heart; region of

THROAT - ANGUISH
aconin.hs1

HUGHES – Todo o seu corpo molhado por um suor frio, viscoso; não conseguia mais ver; ficou tonto e surdo (His whole body is bedewed with a cold, clammy sweat; he cannot see any more; is dizzy and deaf).

PERSPIRATION - COLD

PERSPIRATION - CLAMMY

VISION - LOSS OF VISION

HEARING – LOST

HUGHES – ... Vomitou bastante, com uma melhora gradual de todos os sintomas, depois sono (15 minutes later he vomited copiously, with gradual decrease of all the symptoms, and sleep followed).

STOMACH - VOMITING – profuse – ars-s-f a1, merc-d a1`

STOMACH - VOMITING - after - amel. – acet-ac a1

HUGHES – Sentiu-se assustadoramente exausto o tempo todo, como se houvesse paralisado, grande dificuldade para respirar (During whole time felt fearfully exhausted as if paralyzed, with great difficulty of breathing).

GENERALS - WEAKNESS – extreme

GENERALS - PARALYSIS - sensation of

RESPIRATION - DIFFICULT – extreme – ant-ar a1

HUGHES – ... Respiração estertorosa perceptível, mas sem alteração da consciência (His wife says that his breathing was audibly rattling, but that consciousness was undisturbed).

RESPIRATION - RATTLING

HUGHES – Esfriou, uma sensação de angústia na região precordial e gástrica, respiração opressiva, ficou surdo e cego, sentindo muito desconforto (He grew cold, had sensation of anguish in praecordial and gastric region, breathing oppressed, was deaf and blind, and felt great malaise).

STOMACH – ANGUISH

MIND - DISCOMFORT - extreme
aconin.^{hs1} stann.^{a1}

HUGHES – ...Repuxões e espasmos pelo corpo todo, principalmente na face (His wife says that twitchings and spasms over whole body set in, especially in face).

GENERALS – TWITCHING

FACE - TWITCHING

HUGHES – Uma constrição crescente na boca e na goela... (Increasing constriction of mouth and fauces after doses).

THROAT - CONSTRICTION - Fauces
aconin.^{hs1} gaul.^{a1} kali-perm.^{a1}

HUGHES – Sono inquieto, parecia uma soneca (Sleep restless, rather a slumber only).

SLEEP – RESTLESS

SLEEP – DOZING

HUGHES – ...Cheio de angústia; “Tanto calafrio, meu peito, meu peito, eu sinto um calafrio terrível, o que posso fazer? Eu estou envenenado.” (Between 11 and 12 he felt very sick, and called out, full of anguish; "So chilly, my chest, my chest, I feel awfully chilly, what shall I do? I am poisoned.").

MIND – ANGUISH

MIND – LAMENTING

HUGHES – Verdadeiras convulsões nas mãos, nos braços e na face (Now genuine convulsions in hands, arms and face set in).

EXTREMITIES - CONVULSION – Hands

EXTREMITIES - CONVULSION - Upper limbs

FACE - CONVULSIONS, spasms

HUGHES – Olhos fechados, lábios secos e fissurados, língua dura, não podia abrir a boca, sentiu calafrio, como se estivesse morrendo, a respiração ficou estertorosa, rápida, como um gemido alto, (His eyes were closed, his lips dry and fissured, his tongue stiff, he could not open his mouth, he felt chilly and as if dying; breathing became rattling and moaning, quick).`

EYE – CLOSED

FACE - DRYNESS – Lips

FACE - CRACKED – Lips

MOUTH - STIFF – Tongue

MOUTH - OPEN - inability to open

MIND - DELUSIONS - dying - he is

RESPIRATION - MOANING

RESPIRATION – ACCELERATED

HUGHES – Convulsões mais graves que alternavam com intervalos de quietude (More severe convulsions alternated with quieter intervals).

GENERALS - CONVULSIONS - alternating with - relaxation of muscular system

HUGHES – O paladar desapareceu por completo, com tal intensidade que não distinguia se o chá estava quente ou frio (His taste was entirely gone, so that he did not know whether the tea was hot or cold).

MOUTH - TASTE - wanting, tastelessness of food

HUGHES – Queixou-se apenas de fraqueza ao acordar (On waking he complained only of weakness).

GENERALS - WEAKNESS - waking – on

HUGHES – ... Uma pressão no peito... (During 16th felt moderately well, but for pressure on chest, and sense of fatigue).

CHEST - PAIN - pressing pain

HUGHES – ... Peso como chumbo no corpo todo, que aliviava sempre por vomitar (further affirms that he felt during the intoxication a heaviness as of lead all over the body, always relieved by vomiting).

GENERALS - VOMITING - amel.

GENERALS – HEAVINESS

GENERALS - HEAVINESS - vomiting amel.; after aconin.^{hs1}

HUGHES – Poucos dias depois sentiu uma dificuldade fora do comum para respirar; o paladar não permaneceu tão bom como era o seu habitual... sentiu os dentes mais sensíveis ao morder (A few days later complained of unwonted difficulty of breathing; his taste is not as good as usual. The urine also usual and the teeth are more) sensitive when biting).

TEETH - SENSITIVE, tender

TEETH - BITING - agg.

HUGHES – Ao urinar só passava gota a gota e com menos facilidade (The urine also passes only in drops, and less easily).

BLADDER - URINATION – dribbling

HUGHES – O baço ficou com o dobro do seu tamanho, de cor escura, um vermelho quase escuro; cheio de sangue, mole e friável (Spleen of twice its size, of dark, nearly black-red colour: incised it is full of blood, soft and friable).

ABDOMEN - ENLARGED - Spleen

HUGHES – O fígado cresceu ... (Liver enlarged, exterior smooth, dark posterior part nearly black: incised seen to be full of blood, but otherwise normal).

ABDOMEN - ENLARGED – Liver

HUGHES – Sentiu um frio anormal, e mais tarde uma pressão ansiosa no peito (feeling unusually cold, and later felt an anxious pressure on the chest).

CHILL - COLDNESS

CHEST - ANXIETY in

HUGHES – ... Teve espasmos, mesmo que permanecesse consciente (An hour later, his wife heard him moaning, and found him in spasms, though fully conscious).

GENERALS - CONVULSIONS - consciousness - with

HUGHES – ... Muita inquietação no leito, mas totalmente consciente (He found the patient in bed, very restless but quite conscious).

MIND - RESTLESSNESS - bed – in

HUGHES – Pele muito pálida e fria, principalmente nas extremidades, banhada por um suor viscoso; o pulso radial muito pequeno... (Skin very pale and cold, especially in extremities,

which are bedewed with cold clammy sweat; radial pulse very small, irregular, dicrotous, sometimes it can scarcely be felt).

EXTREMITIES – COLDNESS

EXTREMITIES - PERSPIRATION – cold

PERSPIRATION – COLD

SKIN - DISCOLORATION – pale

HUGHES – Os batimentos cardíacos só eram ouvidos no ápice, pouco perceptíveis; a atividade cardíaca muito fraca, irregular e rápida (Sounds of heart only heard at apex, and scarcely distinguishable; heart's action very weak, irregular and quick).

CHEST - MURMURS - cardiac murmurs - Apex of heart

CHEST - WEAKNESS – Heart

CHEST - PALPITATION of heart – irregular

HUGHES – Respiração muito difícil, curta, bastante irregular, superficial, às vezes 40 por minuto, após alguns minutos mais lenta (Breathing very laborious, short, very irregular, superficial, sometimes 40 per minute, a few minutes later much slower).

RESPIRATION - IRREGULAR

RESPIRATION – SUPERFICIAL

HUGHES – Pupilas contraídas, reação lenta; feição espasmódica distorcida, principalmente perto da boca (face hipocrática); engolindo com dificuldade; se queixando de angústia precordial; se vira o tempo todo na cama; consciente; muito irritado,

respostas rápidas (Pupils contracted, with sluggish reaction; features spasmodically distorted, especially about mouth (facies hippocratica); swallows without difficulty; patient complains of terrible praecordial anguish; throws himself continually around in bed; conscious; very irritable and quick in his replies).

EYE - PUPILS - sluggish

FACE - DISTORTION - convulsions; during

FACE - DISTORTION – Mouth

FACE – HIPPOCRATIC

THROAT - SWALLOWING – difficult

MIND – IRRITABILITY

MIND - ANSWERING – rapidly

MIND - RESTLESSNESS - bed - tossing about in

The Hippocratic face (*facies Hippocratica* in [Latin](#)) is the change produced in the [face](#) by impending [death](#), or long [sickness](#), excessive [evacuations](#), excessive [hunger](#), and the like.

The [nose](#) is pinched, the [eyes](#) are sunken, the temples hollow, the [ears](#) cold and retracted, the [skin](#) of the forehead tense and dry, the complexion livid, the lips pendent, relaxed, and cold.

HUGHES – Pele cor de mármore, face pouco inchada, pupilas dilatadas, conjuntiva injetada, o corpo todo banhado por um suor frio, viscoso; a respiração mais difícil e superficial; estertores traqueais; um gemido agudo, curto é ouvido (His skin turned of marble colour, face somewhat turgeinscent, pupils dilated, conjunctiva became injected, whole body bathed in cold, clammy

sweat; breathing more laborious and superficial; tracheal rattling sets in; a peculiar, shrill, short moaning is heard).

shrill

1. high-pitched and sharp; "piercing screams"; "a shrill whistle"

(synonym) piercing, sharp

EYE - INJECTED - Conjunctiva

LARYNX AND TRACHEA - RATTLING – Trachea

MIND – MOANING

MIND - MOANING - shrill

aconin.^{hs1}

HUGHES – Espasmos tônicos que começam nos dedos, em seguida na face, trismo; depois convulsões clônicas no corpo todo. Perda da consciência (Beginning in fingers, then in face, tonic spasms, trismus; after a while, clonic convulsions over whole body. Consciousness is lost).

GENERALS - CONVULSIONS - begin in – Fingers

É bom lembrar que as convulsões destes medicameentos também começam pelos dedos: cina, cupr, cupr-act.

EXTREMITIES - CONVULSION – Fingers

EXTREMITIES - CONVULSION - Fingers - tonic

aconin.^{hs1} **ars.**^{a1,k}

FACE - CONVULSIONS, spasms – tonic

FACE – LOCKJAW

MIND - UNCONSCIOUSNESS

GENERALS - CONVULSIONS – tonic

GENERALS - CONVULSIONS – clonic

GENERALS - CONVULSIONS - consciousness – without

HUGHES – ... Trnspiração mais quente; ... batimentos cardíacos mais nítidos, mesmo que irregulares, em alguns instantes cheios e fortes (This convulsive paroxysms lasted about 5 or 6 minutes, during which we expected his death every second. It then abated; skin took on a better colour; a warmer sweat occurred; pulse could against be felt; sounds of heart became more clear, and its action, though irregular, at some moments was full and strong).

GENERALS - PULSE - full

PERSPIRATION – WARM

PERSPIRATION - WARM - convulsions - after - epileptic

aconin.hs1 sil.gt1,kl

HUGHES – Retorno da consciência; abre os olhos e diz, “Eu devo ter dormido e tido sonhos ruins.” Ele tentava afastar uma luz suave à noite, como se ela fosse desagradável (Consciousness returned; opened eyes, and said, " I must have slept and had bad dreams." he tried to remove a mildly burning night lamp, as the light felt disagreeable).

DREAMS – UNPLEASANT

EYE – PHOTOPHOBIA

MIND - LIGHT - aversion to

HUGHES – ... As pupilas ficaram insensíveis a luz (This amelioration lasted 15 minutes. (thought the praecordial anguish and chilliness continued), and then the convulsions returned in same manner as before, followed nearly stopped, and the pupils were found insensible to light).

EYE - PUPILS - insensible to light

HUGHES – ... Eu sinto apenas uma terrível angústia no estômago, no coração e um frio terrível (Fully conscious again, he replied to question how he felt "Pretty fair, only I feel a terrible anguish in the gastric and cardiac region, and am dreadfully cold.").

MIND - ANGUISH - cardiac

HUGHES – Ele acreditava que sua angústia fosse de origem diafragmática (The anguish he believed to be diaphragmatic).

CHEST - DIAPHRAGM; complaints of - anguish in aconin.^{hs1}

HUGHES – ... Todas as partes do corpo pareciam cheias de chumbo... (No other pain; of his whole body he feels only these regions and his head, all other parts seem as if filled with lead; no headache or vertigo, only some deafness).

GENERALS - HEAVINESS - Internally

**GENERALS - HEAVINESS - Internally - load; like a
aconin.^{hs1} ozone^{sde2}**

HUGHES – Após tomar uma grande taça de café de imediato um vômito abundante (Immediately after taking a large cup of strong coffee, copious vomiting).

STOMACH - VOMITING - coffee agg.

GENERALS - FOOD and DRINKS - coffee - agg.

HUGHES – Ao retornar a consciência se queixou de lassidão extrema (With returning consciousness he complains now of deathly lassitude).

GENERALS – LASSITUDE`

GENERALS - WEAKNESS - convulsions; after

**GENERALS - LASSITUDE - extreme
absin.^{a1} acal.^{tmh} aconin.^{hs1} calc-i.^{k2} ptel.^{a1}**

HUGHES – ... Ele contesta: “Eu esfriei cada vez mais, fiquei cego e surdo; senti como se eu estivesse dormindo e sonhando” (Requested to state his sensations before the convulsions set in, he replies: "I get colder and colder, become blind and deaf; I feel as one sleeping and dreaming.").

MIND - DREAM; as if in a

MIND - DELUSIONS - sleeping - half asleep; he were

HUGHES – Vômitos violentos e persistentes durante os quais as convulsões se tornaram mais curtas, a intensidade e os intervalos de repouso se tornaram mais longos (Now continuous severe vomiting occurs during which convulsions decrease in duration and strength, and intervals of relaxation lengthen).

STOMACH - VOMITING – constant

GENERALS - CONVULSIONS - vomiting - amel.
aconin.^{hs1} **agar.**^{a1,k,ptk1}

GENERALS - CONVULSIONS - epileptic - rapid succession; attacks in

absin.^{a1,vh1} **aconin.**^{hs1} **aml-ns.**^{hl1} **arg-n.**^{ry1} **ars.**^{a1} **art-**
v.^{br1,bro1,pfa1} **calc-ar.**^{hr1} **cic.**^{a1} **cit-v.**^{hr1} **cocain.**^{_hom_record}
cupr.^{htc1} **cur.**^{hr1,hs2} **epil.**^{c1} **juni-v.**^{a1} **kali-cy.**^{a1} **led.**^{hr1}
phos.^{hs1} **sec.**^{a1} **stry-p.**^{a1}

HUGHES – Às 10 h, acordou bem após um sono refrescante (At 10, after a refreshing sleep, he awoke well).

GENERALS - SLEEP - short sleep - amel.

SLEEP – REFRESHING

HUGHES – O pulso no início coincidia com os acessos de calor, era mais frequente, mas logo depois caiu para um padrão abaixo do regular, pequeno, fraco, algumas vezes dicrótico (Pulse at beginning, coincidental with accession of warmth, was more frequent; but soon after sank below regular standard, was small, weak, and at times dicrotic).

GENERALS - WARM - room - agg.

GENERALS - PULSE - frequent - warm room; on entering a aconin.a1

ALLEN – Pensamento lento; pensar por muito tempo ficou impossível; capacidade de atenção perturbada (Thought slow; long thinking impossible; all attention disturbed).

MIND - DULLNESS - thinking - long; unable to think

ALLEN – Perda dos sentidos (Loss of sense).

MIND - LOSS; sense of – oncor-t srj6

ALLEN – Uma grande confusão na cabeça (Confusion of head very great).

MIND - CONFUSION of mind

ALLEN – Uma dor repuxante estranha, compressiva nas bochechas, na mandíbula superior, na testa (região do nervo trigêmeo), que aumenta em intensidade, no começo intermitente, inconstante, que se transformou em uma dor persistente de grande intensidade (A peculiar drawing, pressive sensation in the cheeks on upper jaw, the forehead (region of nervus trigeminus), increase in intensity, at first intermittent, wandering, becomes a continuous pain of great intensity).

FACE - PAIN - Jaws – Upper

FACE - PAIN – paroxysmal

FACE - PAIN - wandering pain

FACE - PAIN - continuous aconin.a1

ALLEN – Paladar desagradável, nauseoso, amargo (Unpleasant taste, nauseous, bitter).

MOUTH - TASTE – nauseous

ALLEN – Todas as tentativas para engolir foram seguidas por contrações espasmódicas típicas da hidrofobia, mas não retornavam ao ver água (Every attempt to swallow followed by the spasmodic contractions characteristic of hydrophobia, but they were not renewed by the sight of water).

THROAT - SPASMS

THROAT - SPASMS - swallowing agg.

THROAT – CHOKING

ALLEN – Vômitos intensos, que se repetiam a cada dois ou três minutos, provocados por uma contração súbita dos músculos abdominais, acompanhados por um grito alto (Severe vomiting, which recurred every two or three minutes, and was performed by a sudden, jerking action of the abdominal muscles, accompanied by a loud shout).

STOMACH - VOMITING – frequent

STOMACH - VOMITING - accompanied by - shrieking aconin.a1

ALLEN – ...Pulso imperceptível... (Pulse falls to 60, and in two hours after taking the medicine was so feeble as to be almost imperceptible and difficult to count, t.

GENERALS - PULSE – imperceptible

ALLEN – Tremos dos membros (Trembling of limbs).

GENERALS - TREMBLING - Externally

EXTREMITIES – TREMBLING

ALLEN – Relaxamento das juntas (Relaxation of joints).

EXTREMITIES - RELAXATION – Joints

Este sintoma é comum a dois fluoritics calc-f e mag-f, quem sabe de todos os fluoritics.

ALLEN – Todos os movimentos convulsivos pioram simplesmente por ser tocado (All the convulsive movements were easily excited by simply touching him).

GENERALS - CONVULSIONS - touch agg.

ALLEN – Uma grande diminuição da circulação (Great depression of the circulation).

GENERALS - CIRCULATION; complaints of the blood - sluggish, congested

ALLEN – Uma fadiga geral (General fatigue).

GENERALS – WEARINESS

ALLEN – Uma fraqueza muscular, que chega ao ponto de ficar incapaz de se erguer (Muscular weakness, even to inability to stand up).

GENERALS - WEAKNESS - Muscular - stand up; inability to aconin.a1

ALLEN – Um formigamento generalizado (General formication).

SKIN – FORMICATION

ALLEN – A pele parece que está salpicada de pontos vermelhos (Skin seems dotted with red points).

SKIN - DISCOLORATION - red – points

ALLEN – A cabeça e a face subitamente ficam muito vermelhas; o calor se estende para o corpo todo, mais intenso na região do estômago e dos intestinos, acompanhado de transpiração (Head and face suddenly very warm; this warmth extends over the whole body, is most intense in the region of the stomach and bowels, and accompanied by sweat).

ABDOMEN – HEAT

ABDOMEN - HEAT - Intestines aconin.a1

ALLEN – Imediatamente aparece um inchaço nas pálpebras, uma vermelhidão intensa, lacrimejamento etc., dos olhos sobre os quais foi aplicado e grande contração das pupilas (Immediately swelling of the lids, great redness, lachrymation etc., of the eye to which it was applied, and also great contraction of the pupil).

EYE - SWELLING – Lids

EYE - DISCOLORATION – red

EYE - LACHRYMATION

ALLEN – Uma sensação de calor e adormecimento acompanhada de dores lancinantes e pontadas seguidas após um tempo por uma sensação de peso e dormência das partes afetadas, que parecem comprimidas por um peso grande; a pele parece ser levantada e contraída pelos músculos abaixo, a cor não é afetada. Uma anestesia. Estes sintomas permaneceram por muitas horas, algumas vezes durante o dia todo, mas sem sintomas gerais (It caused a sensation of heat and burning, accompanied by lancinating pains and prickling, followed after a time by a sensation of heaviness and numbness of the parts affected; these parts seem compressed by a heavy weight; the skin seems raised up and contracted by the muscles beneath; its color is not affected. There is anaesthesia. These symptoms last several hours, sometimes the whole day, but are never followed by general symptoms).

GENERALS - PAIN – lancinating

GENERALS - PAIN – burning

GENERALS - PRICKLING – Externally

GENERALS - HEAVINESS - Single parts; in

GENERALS – NUMBNESS

GENERALS - NUMBNESS - Affected parts

ALLEN – De imediato sentiu sobre a membrana mucosa da boca uma sensação de ardência e calor, que rapidamente se estendeu para a garganta, em seguida para o estômago. Depois ardência e adormecimento dos lábios, língua e faringe; ao mesmo tempo bastante saliva. Junto com estes sintomas locais apresentou sintomas gerais de mal-estar, fraqueza, peso na cabeça e náuseas, bocejos freqüentes, opressão geral e uma acentuada falta de força muscular. O pulso ficou acelerado, mas de forma moderada. A pele ficou úmida. Pontadas bastante perceptíveis em várias partes do corpo, principalmente na face e extremidades. Depois um aumento da prostração associada com dor de cabeça, dores lancinantes na face, pontadas ao longo do nervo, náuseas freqüentes; algumas vezes acompanhadas de vômitos. A perda da força muscular ficou muito perceptível, o formigamento ‘mais acentuado quando está quieto. Os membros parecem dormentes, a face sensível e inchada, o pulso cai, a respiração se torna difícil, a sensação de ardência na garganta fica dolorosa, em seguida transpiração abundante. Depois de algum tempo, uma prostração generalizada... Os sintomas que persistiram até o fim foram secura na garganta, peso na cabeça e fraqueza extrema (Soon experienced over the buccal mucous membrane a sensation of acidity and heat, which spread rapidly to the throat, and after a time to the stomach. There soon followed burning and numbness of the lips, tongue, and pharynx; at the same time there was very abundant salivation. To these local effects are joined general symptoms of malaise, feebleness, heaviness of the head, and nausea, frequent yawning, general oppression, and very marked loss of muscular power. Pulse accelerated, but to a moderate

degree. The skin becomes moist. There are noticed pricklings in various parts of the body, particularly on the face and extremities. After a variable time the prostration increases, is associated with headache, lancinating pains in the face, prickling following the course of the nerve; frequent nausea; at times accompanied by vomiting. Loss of muscular power becomes very marked, formication more pronounced when quiet. The limbs seem numb, the face sensitive and swollen, pulse falls; respiration becomes difficult, the sensation of burning in the throat becomes painful, and there follows profuse perspiration. After awhile there is general prostration. ...The symptoms which persist to the last are the dryness of the throat, the heaviness of the head, and the extreme weariness).

MOUTH – HEAT

MOUTH - HEAT - extending to - Throat and Stomach
aconin.a1

THROAT – NUMBNESS

EXTREMITIES – TINGLING

GENERALS - WEAKNESS - headache – during

FACE - PAIN – lancinating

GENERALS - PRICKLING – Internally

GENERALS - PAIN - Nerves - stitching pain

STOMACH - VOMITING - nausea – with

**GENERALS - PRICKLING - Internally - nerve;
following the course of the
aconin.a1**

**STOMACH - NAUSEA - frequent
aconin.a1**

**GENERALS - FORMICATION - quiet; when
aconin.a1**

O sintoma acima pode ser um grande keynote quando se prescreve este medicamento.

GENERALS - WEARINESS – extreme

ALLEN – ... Deitado, ao levantar-se não podia ver por um minuto e teve náuseas... (After three-quarters of an hour a tingling-prickling sensation running and somnolency, but the sleep was disturbed by frequent wakings. After two hours he was unable to walk or even stand without great exertion, and on rising from the recumbent posture he was unable to see for a minute, and there was nausea. The effect lasted for seven or eight hours, after which he slept comfortably, and felt quite well the next day).

VISION - LOSS OF VISION - rising - bed; from - agg.

VISION - LOSS OF VISION - nausea; during

**STOMACH - NAUSEA - rising - lying; from
aconin.a1**

ALLEN – Handbook – Paralisia, inicialente periférica, depois central (first peripheral then central).

GENERALS - PARALYSIS - extending to – Upward

ALLEN – Handbook – Diminuição da atividade cardíaca, da pressão sanguínea, da respiração e da temperatura (Depression of heart's action, of blood pressure, of respiration and temperature).

GENERALS – HYPOTENSION

ALLEN – Handbook – ... Calor na cabeça que se estende para o corpo. Neuralgia, principalmente do trigêmio (Intense hyperaemia of nerve centers, brain and spine; heat from head extending over body; neuralgia, especially of trigeminus).

GENERALS - PAIN - neuralgic

**HEAD - HEAT - flushes of - extending to - Body
aconin.a2**

ALLEN – Handbook – ... Retorno das convulsões durante as quais a respiração praticamente parou (Sudden change, limbs turned colder, heart's sounds and pulse disappeared, skin turned of a marble color, face turgescient, pupils dilated, conjunctiva injected, cold, clammy sweat over whole body, breathing more laborious and superficial, tracheal rattling, peculiar, clear, short moaning, tonic spasms beginning in fingers, then in face, trismus, after a while general clonic convulsions, unconsciousness, this paroxysm lasted about five or six minutes, on return of consciousness he thought he had had bad dreams, in fifteen

minutes return of convulsions, during which respiration almost stopped).

RESPIRATION - DIFFICULT - convulsions; during

RESPIRATION - ARRESTED - convulsions; during

ALLEN – Handbook – Inquietação (Restlessness).

MIND – RESTLESSNESS

ALLEN – Handbook – ... Aperto (Aching; agg. by mental or physical exertion, with faceache; with heat and tightness).

HEAD – CONSTRICTION

ALLEN – Handbook – Têmporas, constrição; dor, também ao longo do nervo infraorbital; plenitude; pulsação; tensão dolorosa e pontadas comprometendo a face (Temples, constriction; aching, and along infraorbital nerve; fullness; throbbing; painful tension and prickling, involving face).

HEAD - TEMPLES; complaints of

EYE - PAIN – Infraorbital

EYE - PAIN - Infraorbital – neuralgic

ALLEN – Handbook – Na testa, bochechas, na mandíbula superior (sobre todo o trajeto do trigêmio) uma dor repuxante, que alterna com dor, torna-se permanente e intensa, agrava por movimento e por esforço mental (In forehead, cheeks, upper jaws

(over whole tract of trigeminal) drawing pressing stretching, alternating with pain, becoming steady and severe, agg. by motion and mental effort).

HEAD - PAIN – Forehead

HEAD - PAIN - motion - agg.

ALLEN – Handbook – Pálpebras dormentes (Lids numb).

EYE - NUMBNESS - Lids

aconin.a2 ulm-c.jsj8

ALLEN – Handbook – Dor lancinante, às vezes com vômito (Darting pain, sometimes with vomiting).

FACE - PAIN - accompanied by - vomiting

aconin.a2

ALLEN – Handbook – Urina aumentada e escura; micção retardada (Urine increased; and dark; micturition delayed).

URINE - COLOR – dark

CLARKE – Paralisia de Landry / Síndrome de Guillain- Barré (Landry's paralysis).

GENERALS - GUILLAIN-BARRÉ SYNDROME

Jean Baptiste Octave Landry de Thézillat (b. [October 10, 1826](#) – d. October 1865) was a [French physician](#) and medical researcher. He is credited with discovering the [paralytic](#) disease [Guillain-](#)

Barré syndrome (also known as Landry's ascending paralysis, but commonly known for Georges Guillain and Jean Alexandre Barré, who did later research on it.)

CLARKE – Os sentidos estão distorcidos ou perdidos – visão, audição, olfato (The senses are disordered or lost - sight, hearing, smell).

NOSE - SMELL - wanting

KAMTHAN P. S. – How Homeopathy Cures Mania, Melancholia and Madness - Vertigo – Vertigem ao virar a cabeça de qualquer jeito, estando em um quarto quente; ao levantar de um assento, com náuseas, freqüente durante uma febre ou queixa cardíaca, grande ansiedade e insônia (In warm room on turning head any way; on rising from seat, with nausea, often during fever or cardiac trouble, great anxiety and sleeplessness).

VERTIGO - WARM - room - agg.

VERTIGO - TURNING; when - head; or moving the

VERTIGO - RISING - sitting; from - agg.

VERTIGO - NAUSEA – with

VERTIGO - FEVER - during - agg.

**VERTIGO - HEART complaints, during
aconin.ktp3**

VERTIGO - ANXIETY, during

MIND - ANXIETY - extreme

abrot.c1,hr1 acet-ac.a1 acon.h1 aconin.ktp3 am-c.a1 ant-ar.mlx apis_{hs1} ARS.j aur.h1 bar-i.vh1 berb.cda1 calc.ckh1

calc-act.^{h1} calc-ar.^{sk2} camph.^{h1} carc.^{fra} chin.^{h1}
 chinin-s.^{a1} chlor.^{a1} cimic.^{_hom_links} cocc.^{h1} coff.^{a1}
 convo-s.^{sp1} cupr-ar.^{a1} cycl.^{h1} ferr-m.^{hr1} **Graph.**^{a1} heli-
 n.^{mtf11} hell.^{h1} ign.^{h1} jatr-c.^{a1} kali-ar.^{fra} kali-br.^{mrr1} kali-
 n.^{a1} kali-p.^{mlx} lat-m.^{ah1,gm1} limest-b.^{es1} **LYC.**^{ckh1} m-
 arct.^j mag-c.^{j5.de} mag-s.^{hs1} maias-l.^{hrn2} merc.^{ckh1}
 merc-c.^{a1} mosch.^{a1} nat-sil.^{k2} **NIT-AC.**^{fra} **NUX-V.**^{ckh1}
 oena.^{a1} orig.^{a1} perh.^{jl1} **Phos.**^{fra} pop.^{mtf11} **Psor.**^{vh/dg}
PULS.^{ckh1} sil.^{fra} sol-ni.^{a2} spong.^j squil.^{a1} stann.^{a1,h2}
Staph.^{a1,ckh1} sul-ac.^{a1} tritic-vg.^{fd5.de} tub.^{ckh1}

MIND – ANXIETY

SLEEP – SLEEPLESSNESS

CHEST - HEART; complaints of the

Allen's Repertory – Fome: voraz: ao anoitecer (Hunger: ravenous: evening). STOMACH - APPETITE – ravenous alw1

STOMACH - APPETITE - ravenous – evening alw1

Apesar de o Allen's Repertory ter incluído Aconitinum nesta rubrica tudo leva a crer que não está correto, pois em nenhuma de suas patogenias cita aparece este tipo de appetite, pelo contrário, o que há é apenas uma perda de appetite.

Leitura complementar

Nunca se esqueça que uma patogenia é uma doença artificial, por isto deveria reproduzir o mesmo caminho que a doença natural.

Nossas matérias médicas, a partir de Doenças Crônicas, foram escritas seguindo o esquema Mente em primeiro lugar, em seguida o resto dos sintomas, não era assim na Matéria Médica Pura.

Provavelmente este esquema foi escolhido com base na suposição que os sintomas mentais são mais importantes do que os físicos ou que os sintomas mentais são curados em primeiro lugar e depois os físicos.

Se em uma patogenesia não existe uma ordem preestabelecida para o surgimento dos sintomas, por que no processo de adoecer esta hierarquia tem que existir, ou seja, dos órgãos menos nobres para os mais nobres e o inverso no processo de cura?

Basta ler o texto abaixo extraído da Enciclopédia do Allen para constatar que este tipo de cronologia não existe.

Na enciclopédia do Hughes as patogenesias são apresentadas na ordem em que os sintomas vão aparecendo nos experimentadores e não da Mente para o Corpo, como na regra estabelecida por Hering.

ALLEN – Generalidades – A seguir as informações detalhadas de um experimento: Às 8.30 da manhã, pulso 68, tomou 6 glóbulos de Aconitina (Generalities – The following is a detailed account of an experiment: At 8.30 A. M., the pulse beating 68, 6 granules of Aconitia).

Em dez minutos, sensação de calor no estômago (In ten minutes sensation of heat in the stomach).

Em uma patogenesia os sintomas podem ocorrer em questão de minutos, o mesmo que tenho observado no processo de cura,

quando se trata do verdadeiro simillimum do paciente o início da ocorre de imediato, em uma fração de segundo.

Em vinte minutos, um mal-estar geral, bocejos, eructações, náuseas (In twenty minutes general malaise, yawning, eructations, náusea).

*Veja que o **mal-estar geral** (malaise) ocorreu simultaneamente com as náuseas, as eructações e os bocejos.*

*Isto significa que os sintomas se dão ao mesmo tempo em qualquer parte do corpo e não seguindo uma hierarquia artificial **Mente > Geral > Particulares**.*

É desta forma que os nossos pacientes se apresentam em nossa clínica diária, relatam o aparecimento dos seus sintomas em qualquer parte do corpo concomitantemente com os mentais, sem uma hierarquia preestabelecida.

A única ordem que existe é os disfuncionais curando antes dos lesionais hipertróficos ou hipotróficos, assim também ocorre no processo de cura.

*Hahnemann diz no Organon, quando se toma o medicamento correto ocorre uma sensação de **BEM-ESTAR** geral.*

Ele não diz que a resposta ao medicamento segue uma ordem.

*Uma sensação de **BEM-ESTAR** geral significa **uma melhora do conjunto dos sintomas disfuncionais**, já que os lesionais se curam gradualmente, ao longo do tempo, quando é possível.*

§253

Entre os sinais que, em todas as doenças, principalmente as que surgem de modo rápido (agudas), indicam um ligeiro início de melhora ou agravação perceptível a todos, o estado do psiquismo e todo o comportamento do doente são os mais

seguros e elucidativos. **No caso do início de melhora, por menor que seja, nota-se um maior bem-estar, crescente tranqüilidade, despreocupação e mais ânimo - uma espécie de retorno ao estado normal.** No caso da agravação, ainda que muito ligeira, porém, ocorre o contrário: **o estado do psiquismo, da mente e todo seu comportamento passam a denotar retraimento, desamparo, requerendo mais compaixão, assim como as suas atitudes em todas as situações e atividades, o que pode facilmente ser percebido mediante uma atenta observação, mas não pode ser descrito em palavras.**

Veja que Hahnemann, durante os agravamentos, não diz que há uma exteriorização dos sintomas da mente para a periferia, ele diz que o agravamento também ocorre a nível mental.

A clínica tem mostrado que o agravamento dos sintomas ou volta dos sintomas antigos se dá ao mesmo tempo tanto a nível da mente e quanto do corpo.

§238

Não é raro que apenas uma dose do medicamento adequado impeça várias crises e, até mesmo, restitua a saúde, mas, na maioria dos casos, outra dose deve ser dada após cada crise; quando o caráter dos sintomas não houver se alterado, podem ser administradas de preferência, sem inconveniente, doses do mesmo medicamento, ... Contudo, às vezes, há casos, embora raros, em que a febre intermitente reaparece, depois de vários dias de **bem-estar...**

Em trinta minutos, um calor perceptível no estômago, pulso 76, sensação de calor na ponta da língua, fraqueza muscular, náuseas (In thirty minutes marked heat in the stomach, pulse 76, sensation of burning in the tip of the tongue, muscular feebleness, náusea).

Em quarenta minutos, queimação nos lábios, na garganta e em todas as membranas da mucosa oral (In forty minutes, burning of the lips, throat, and whole mucous membrane of the mouth).

Em quarenta e cinco minutos, pontadas na face e nos antebraços, pulso 85 (In forty-five minutes *prickling in the face and forearms*, pulse 85);

Depois de uma hora, opressão, cefaléia, sensação de secura marcante, salivação (After an hour, oppression, headache, sensation of dryness and burning in the throat very pronounced, salivation).

Em uma hora e meia, depressão geral, fraqueza muscular muito intensa, transpiração, náuseas e vômito, pulso 69 (In an hour and a half, general depression, very great muscular feebleness, sweat, nausea, and vomiting, pulse 68).

Depois de duas horas e meia, pontadas na face, aparentemente inchada e sensível, também nos antebraços e nas mãos, que parecem dormentes e pesados, pulso 60 (After two hours and a half, prickling in the face, which seems swollen and sensitive, also in the forearms and hands, which seem numb and heavy; pulse 60).

Depois de três horas e meia, respiração obstruída, dor nas têmporas e ao longo do curso do nervo infraorbital; transpiração abundante, pupilas não dilatadas, sensação de calor na garganta e sobre a laringe, que logo desapareceu; as pálpebras parecem dormentes, salivação abundante, completa perda do apetite e certa náusea (In three hours and a half respiration impeded, pain in the

temple and along the course of the infraorbital nerve; profuse perspiration, pupils not dilated, sensation of heat in the throat and over the larynx, soon disappearing; the eyelids seem numb, and there is abundant salivation, complete loss of appetite and some nausea).

RESPIRATION - IMPEDED, obstructed

Em quatro horas e meia, alguns sintomas, completa prostração de todas as forças, marcha pesada, fraqueza geral, leve tendência para dormir (In four hours and a half, same symptoms, complete prostration of all the forces, gait heavy, general enervation, slight tendency to sleep).

Depois de seis horas e meia, cefaléia com aperto nas têmporas, pupilas dilatadas, respiração difícil, pulso 52 (After six hours and a half, headache, with constriction of the temples, pupils dilated, respiration difficult, pulse 52).

Depois de oito horas e meia, alguns sintomas, sensibilidade diminuída, principalmente nas mãos e bochechas, intelecto livre, sem sono (After eight hours and a half, same symptoms, sensibility diminished, especially on the hands and cheeks, intellect free, no sleepiness).

Depois de dez horas e meia, começou a melhorar, cabeça livre, pontadas diminuíram, pulso 60 (In ten hours and a half, symptoms begin to improve, head is free, pricklings diminished, pulse 60).

Depois de onze horas e meia, melhora perceptível; respiração mais fácil, a secura e o calor ardente na garganta estão menos marcantes, fraqueza e lassidão generalizada, pupilas continuam dilatadas, pulso 68 (In eleven hours and a half there is noticeable improvement; respiration is easier, the dryness and burning heat

of the throat less marked, there is feebleness and general lassitude, pupils continued dilated, pulse 68).

Depois de vinte horas, sono fácil, sem inquietação ou sonhos (In twelve hours, sleep easy without restlessness and without dreams).

No dia seguinte, acordou sem resquícios do efeito da droga (The next day on waking there is no trace of effects of the drug).

No texto acima não há nada que esteja ligado a uma ordem preestabelecida no aparecimento dos sintomas durante o processo de cura de uma doença. Nenhuma supremacia dos órgãos vitais / nobres sobre os órgãos periféricos / menos nobres, como a pele, nada de cima para baixo ou de dentro para fora.

Os textos citados abaixo foram extraídos deste artigo de autoria de Hering:

Hahnemann's three rules concerning the rank of symptoms By Constantine Hering, MD Magazine: The Hahnemannian Monthly 1(1865), August (1865) to July (1866), 5-12.

Primeira regra – estou plenamente de acordo com ela, sem esta regra a Homeopatia não existiria, a lei dos semelhantes.

Hahnemann's first rule, the characteristics of the case must be similar to the characteristics of the drug (compare Organon, #153, and others). The symptoms of a case and the symptoms of a medicine must not only be alike, one by one, but in both the same symptoms must be of a like rank (Compare Archiv. XI, 3, p. 92).

Hahnemann has given us as a second rule in the *Chronic Diseases*.

...the quintessence of his doctrine is to give in all chronic diseases, such as progress from without inwardly, from the less essential parts of our body to the more essentials, from the periphery to the central organs, generally from below upwards, -- to give in all such cases, by preference, such drugs as are opposite in their direction, or way of action, such as act from within outwards, from up downward, from the most essential organ to the less essential, from the brain and nervous outward, and down to the most outward and the lowest of all organs, to the skin. (Comp. Preface to treatise on chronic diseases p.: 7 and followings).

Hahnemann's doctrine of treating chronic diseases includes another and opposite, viz.: the opposite direction of each case of chronic disease. All the antipsoric drugs of Hahnemann have this peculiarity as the most characteristic. The evolution from within towards without. Thus, all symptoms indicating such a direction in the cases from without towards within, and in the drugs the opposite from within towards without are of the biggest rank, they divide the choice.

Hahnemann gives us a third rule, which has been overlooked by all the low dilutionists, or is, at least, never mentioned by them, and has even been entirely neglected by the theorizers of our school; notwithstanding that, without this third rule, the homoeopathic healing art would be a most imperfect one. This rule enables the true Hahnemannian artist, not only to cure the most obstinate chronic disease, but to make a certain progress, when discharging a case, whether the patient will remained cured, or whether the disease will return, like a half-paid creditor, at the first opportunity.

Hahnemann stated in his treatise on chronic diseases, first p. 228, second ed., p. 168. American translation, p. 171: Symptoms recent developed are the first to yield; older symptoms disappear last. Here we have one of the Hahnemann's general observations, which like all of them, is of endless value, practical rule and of immense importance.

It might seem to some so very natural that recent symptoms should give way first, older ones last, that at ought, to have been observed by all and every physician at all times. But this is not the case; it was never observed before Hahnemann or ever stated as a rule before.

We will set forth here all the consequences of this rule of succession, but first repeat it in another form.

We might express the above rule also in the following words in diseases of long standing, where the symptoms have befallen the sick in a certain order, succeeding each other, more and more being added from time to time to those already existing in such cases this order should be reversed during the cure; the last ought to disappear first and the first last.

Na evolução de um câncer ou de uma úlcera sabemos que primeiro aparecem sintomas disfuncionais (perda de peso que acompanha todo o quadro) e por último lesionais (tumor). Nem sempre os sintomas lesionais desaparecem por completo durante o processo de cura devido à incapacidade dos tecidos de se regenerarem completamente.

No câncer, quem desaparece por último é o próprio tumor, o último a surgir durante a doença.

Parece que faltou a Hering, talvez ao próprio Hahnemann, um pouco de atenção para ver que a ordem proposta na terceira regra das Leis de Cura não é verdadeira.

O texto abaixo é muito interessante para os veterinários, pois se trata de experimentações feitas em animais.

The case of poisoning, Nos 2 to 4, taken from the Berlin klin.

HUGHES – Wochenschrift, are referred by that journal to a Dutch periodical, the Nederl. Tijdschrift voor Geneeskunde, 1880, No. 16. To this we have not been able to get access. In the Bull. De la Soc. De Thérapeutique for 1883, however (p. 3), Dr. Dujardin-

Beaumetz mentions the cases, and gives an account of Dr. Meyer's symptoms during life, which the German version omits. They were as follow's:-

The toxic effects began to show themselves in 1/4h. After 4 h. Dr. Tresling found him pale; pulse small and irregular, but not accelerated; skin cold; pupils contracted. There was sense of burning in mouth and of constriction from throat to abdomen; patient complained of precordial anxiety, and of heaviness and weakness of limbs, especially legs. Pupils suddenly dilated, and vision was lost, but it returned as they became once more contracted. Vomiting was excited but there soon came on acute congestion of head, and therewith convulsions and stertorous breathing. M.-then complained of deafness, and of humming now in one, and now in other, ear. After a subcutaneous injection of ether, pupils dilated again, and vision was lost; then vomitings recurred, and prolonged and violent convulsions. A second injection was made, but patient could not be restored to consciousness; pupils did not react to light; respiration became slow and laboured, and spite of electricity more and more difficult; heart grew feebler, and in 5 h. after taking poison M-was dead. P.M. showed great pallor of skin and muscles, while internal organs were strongly congested, save colon, rectum, and bladder, which were anaemic. Heart was in diastole. At certain spots in arachnoid exudation was found, and there was bloody serum in ventricles, and a sanguineous exudation on the choroid plexus.

A renewed comparison of our presentation of the cases with that in the *Wochenschrift* makes the following corrections desirable:

HUGHES – Experiments on animals.

1. Von Praeg.

The following are his conclusions from various experiments: Respiration was more or less retarded in the mammiferae; beatings of heart become irregular; muscles are relaxed; there is excessive feebleness and inertia horror of all movement (so to speak) in the most acute cases paralysis of all the muscles is the most frequent symptoms

The action of a. is thus to depress the muscular system without previous excitation.

The brain was evidently attacked, in three cases loss of consciousness, and in all a certain apathy was present, in one case complete anaesthesia; eyes become very sensitive, pupils dilated.

Stomach presents symptoms common to all poisonings, retching, vomiting, etc.

Urinary system was affected (ischuria) in one out of 13 experiments: 3 salivations.

With dogs, remain length of intoxication was 5 hours 10 minutes: greatest length, 28 hours 40 minutes; least, 11 minutes.

Largest dose was 2 grs.: 1.1/2 grs. injected into jugular occasioned death in 11 minutes.

With birds, general depression of muscular system; dilated pupil was only seen in one case, salivation in one case.

With frogs, very speedy adynamia soon followed by paralysis, loss of reflex irritability, and complete anaesthesia; hind paws, front paws, finally muscles of head, were successively paralyzed; in one case, respiration was suddenly suspended, in another it was, on the contrary, stimulated; heart preserved its reflex

irritability just as long as in cases where the heart is simply cut out.

With fish, same symptoms on apart of muscles, dyspnoea and diminution of respiratory movements.

Post-mortem examination showed membranes of brain very much congested, as well as brain itself, jugulars distended with blood.

The blood varied, in some cases viscid and uncoagulated, in others there were firm fibrinous clots as after natural death. (Virchow's Archiv, vii, 438.)

2. Harley made 9 experiments with hypodermic injections of alkaloid in horses, dogs and cats.

His results (which he considers to present "the most perfect uniformity") he sums up thus:-

a. Aconitia affects a portion of the cranio-spinal axis in the same manner that strychnine affects the whole.

b. The focus of the action is the medulla about the roots of the pneumogastric hypoglossal, and spinal accessory nerves.

Thence its influence radiates along the cranio-spinal axis with rapidly-diminishing intensity, as far forwards as the centres of the third nerve, and as far downwards as the origin of the phrenic.

The centres about the focus of action are more or less in a state of constant excitation, while those towards the limits are sometimes in a state of depression and sometimes in one of excitation; thus, for example, during a spasm the pupils may be completely contracted, but in the intervals, and always after moderate doses, they may be slightly dilated.

And so also with the diaphragm; it is enfeebled by small doses, and is alternately affected by spasm and exhaustion after large ones.

Occasionally, however and during the more violent suffocative spasms, the muscles of the whole of the anterior part of the body, including the anterior extremities, are involved in the attack.

c. Beyond the limits above indicated it exercises a depressing influence on the cranio-spinal axis, almost amounting to paralysis.

d. The action of the alkaloid on the sensory function appears to be co-extensive and co-equal with that on the motor function, the area for intense action having the same limits, beyond which the anaesthesiant action rapidly diminishes in intensity.

Thus, while the head and neck are deprived of sensation, the rest of the surface is only partially affected, and the sensibility of the further parts of the body only slightly or not at all disordered.

(Op. cit.)

3. Dyce Duckworth. Experiments on cats and rabbits, with preparations of Morson and Smith.

Given internally it occasions in the first instance a sensation of intense tingling in tongue and fauces, and almost immediately there supervenes an extremely abundant secretion of saliva, the involuntary flow of this liquid seeming to prove that at the same time the influence of the will upon the act of deglutition is almost entirely effected; the respiratory functions are troubled in their turn, respiration becomes laborious and spasmodic and is accompanied by cries more or less vigorous according to the dose employed.

One then observes vomiting, which may be referred to a disturbance in the function of the vagus, because in the

examination of poisoned animals one finds no lesion of the stomach.

Later still, sensation is entirely suspended; the animal, as if mad, tosses itself about wildly, makes vain attempts to walk, takes prodigious leaps, and then falls on its side in a state of prostration, interrupted from time to time by convulsions; lastly, as ulterior phenomena, one observes the relaxation and growing embarrassment of the respiration, and, finally, a general and complete paralysis and death.

Pupils in first phases of poisoning are more or less contracted, they dilate, on the contrary, extremely 2 or 3 minutes before death, and remain in this condition at the moment when animal expires; after death they are sometimes dilated, while at others one observes in one or in both of them the alternatives of dilatation and contraction, and these variations sometimes do not cease till 12 hours after death.

When, instead of giving a. internally, Fleming injected a solution of it into the veins, the dilatation of the pupil supervened almost immediately without being preceded by a contraction, which seems to be due to the fact that the poison acts then with a greater rapidity.

The contraction again is very transient, and is rapidly succeeded by dilatation, when a. is given internally in sufficient quantity to kill rapidly (Brit. Med. Journ., 1861, i, 224).

4. Mackenzie. Conclusions from numerous experiments:

a. Aconite and aconitia act primarily on the respiration, by their influence on the respiratory center and peripheral sensory branches of the vagus.

- b. They have no direct action on the heart, and only affect this viscus secondarily, through the medium of the lungs.
 - c. Their action on the nervous system consists in firstly irritating, and secondly paralysing the peripheral sensory nerves and post. root of the spinal nerves.
- They have no direct action on the nerves or the vaso-motor nerves.
- They increase the irritability of the peripheral motor nerves and of the motor columns of the cord.
- d. They do not induce muscular paralysis, but, on the contrary, increase the irritability of voluntary muscle.
 - e. They induce convulsions, mainly through their augmenting the irritability of the anterior columns of the cord, the motor nerves and the muscles.
 - f. They firstly increase and secondly diminish temperature.

[hs1 - Aconitinum] g. Death ensues from asphyxia and respiratory collapse. (Practitioner, xx, xxii.)

5. a. Aconitine is a narcotico-acrid poison whose irritating properties manifest themselves especially in the mucous membranes.
- b. Aconitine acts on the nervous centres, and successively on the medulla, the cord; and the brain.
 - c. The symptoms appear in the following order: abolition of respiration, of general sensibility, of reflex sensibility, of voluntary motion.
 - d. Aconitine disturbs the functions of the heart by acting on the cardiac substance itself.

e. The effects of the poison on the peripheric nerves succeed to those it exerts on the central organs.

f. The excitability of the nervous filaments, motor or sensory, disappears from their terminal extremities sooner than from their trunks. (LIEGEOIS et HOTTOT, Journ. de Physiologie, iv, 520. 1861.)

6. a. As mechanical arrest of the circulation destroys sensation before voluntary motion, and as aconitia is a powerful heart poison, it occurred to us that perhaps it might paralyse by arresting the heart.

Our experiments, however, disprove this surmise, for general and complete paralysis ensues far quicker after aconitia poisoning than after mechanical arrest of circulation.

b. Since, after complete paralysis, the motor nerves still readily conduct impressions and the muscles contract upon galvanic stimulation, it is evident that the paralysis depends on the influence of the aconitia on the central nervous system.

c. Later, the poison abolished the excitability of the motor nerves and the muscles, and also of the sensory nerves; and this effect, we have shown, is not due to its paralysing action on the heart.

It must therefore act directly on the tissues.

d. Does aconitia affect all the tissues in an equal degree, or has it an especial action on certain tissues?

If it manifests the same affinity for all tissues, then their functional affinity should cease in the order of their activity, and the phenomena should be of the same kind and occur in the same gradation as after simple arrest of the circulation by extirpation of the heart.

This, however, does not happen; for, after arrest of the circulation, we find that sensation continues as long, or almost as long, as long, as voluntary power; but after poisoning by aconitia sensation is speedily abolished.

Thus, in our experiments; sensation was destroyed, on an average, in 4 minutes, while voluntary power continued 20 minutes We must conclude, therefore, that aconitia has an especial action on some part of the sensory apparatus.

e. Does it act on the afferent nerves, on the sensory tract of the cord, or on the sensory perceptive center of the brain ?

According to Liegeois and Hottot it first paralyses the center and then the nerves.

While we think their experiments are open to objection, we think probably their conclusion that aconitia abolishes sensation by its influence on the brain is correct; and we shall also show that the early loss of reflex action is likewise due to its effect on the brain , for in brainless frogs it abolishes reflex sensation much more slowly.

f. We must conclude, we think, that probably aconitia has a special action on the sensory perceptive center.

Again, we must admit that it has an especial action upon the heart.

Hence, whilst it is a poison to all tissues it is especially poisonous to some. (RINGER and MURRELL, Journal of Physiology, I, 232)

7. a. Boehm injected minimal doses (5 -20 mgr.) of aconitinum muriaticum into the lymphatics of the thigh of frogs, and observed after a few minutes on the exposed heart that the contractions became irregular.

These irregularities appeared first in the auricles.

After a while the disorder increased to cardiac spasms.

The heart, full of overflowing in all its parts, made peculiar vermiform peristaltic motions, and with such celerity that it was impossible to follow its course.

These spasms set in irregular paroxysms, interrupted at first by longer, after a while by shorter periods, during which the heart's beat was more or less regular and rhythmical; still it could be observed that the activity of the ventricles was much more inferior to that of the auricles, the latter giving 3 to 6 times as many beats as the ventricles.

After these alternations of spasm and rhythmical contractions had lasted more or less time, according to size of dose, the picture gradually changed.

The heart began to stand still relaxed in half diastole for an increasingly longer time after 6 to 8 regular beats.

These Pauses in the beginning lasted only 10 to 15 second; but when mechanical and other irritations were avoided their duration gradually became longer, and the intervening beats of the heart became always weaker and more superficial; still, if very large doses were not given, it was always some time before the action of the heart entirely ceased.

Even after several hours he observed from time to time weak contractions in the auricles, when the action of the ventricles had already perfectly ceased.

In the last stage of their activity the ventricles show only quite superficial movements.

The heart gives the impression that its muscles had lost their ability to obey the regular rhythmical irritation or impulse to motion.

After 5 to 7 hours the last vestige of motion had ceased.

b. Experiments with fractions of milligramme constantly showed a more or less considerable acceleration of the beat of the heart (10 to 30 in minutes)

In some cases the acceleration diminished and the heart recovered itself fully, but it mostly formed the first stage of a series of manifestations, gradually more and more approximating the picture of poisoning with larger doses, as already shown.

After the acceleration had lasted about 10 minutes with perfect regularity of the heart's motion the already described spasms set in, but far more decided and outspoken than with larger doses.

Auricles and ventricles equally take part in these spasms, which always set in suddenly and without preceding irregularities in the beat of the heart.

The chief event in the rhythmic beat of the heart, the alternation of systole and diastole at regular intervals, has ceased, and it is nearly impossible to describe the ensuing phenomena.

The muscle labours in vain to expel its contents - it throws them, as it were, from one corner of the heart to another- and thus a systole, limited to small spaces, rolls in vernicular motion over the whole heart.

A stage of exhaustion follows this second stage of spasm gradually, but in longer time, passing over into a cessation of the heart-beats.

c. "We must also" (writes Boehm) "examine in what relation this poison stands to the vagus and the inhibitory center.

Our experiments were made in the usual way, by dividing the exposed nerve, testing its excitability, and then poisoning the animal.

The excitation after the poisoning produces yet for some time an evident retardation, but not a cessation of the heart's motion, and finally all the influence of the vagus on the number of the heart's beats ceases.

If we irritate mechanically or by electricity the heart which has ceased to beat under the action of aconitine, we usually see no effect by applying the irritation at the apex of the ventricles, whereas an irritation at the auricles frequently produces rhythmical contractions of auricles and ventricles.

d." Poisoning by aconitine may therefore be divided in its action on the heart into three stages -1, stage of acceleration of the beats of the heart; 2, a stage of spasms of the heart; 3, a stage of cessation of movement in the heart.

e. "We did not know till now any poison which produced with certainly a direct acceleration of the beat of the heart in frogs.

Atropine, from which we might expect such an effect à priori, and which really shows it in mammalia in a high degree, leaves the number of heart's beats unaltered in the frog.

It seems, therefore, that the diminution of resistance solely; the so called paralysis of inhibitory centra, is not by itself able to increase the number of the pulsations.

It rather seems that in the frog it still needs a direct irritation of the excito-motor centres to effect an acceleration; and this is

probably what caused the acceleration in the first stage of aconitine poisoning.

f. "Experiments prove, furthermore, that aconitine gradually diminishes down to zero the excitability of the inhibitory nervous system.

This diminution may contribute to the occurrence of the acceleration in the first stage, but is, I believe, of more importance to the second stage, i.e. the occurrence of the spasmodic peristaltic cardiac movements.

The cause of the rhythm of the heart's movements is now generally supposed to stand in forces which arise in the so-called inhibitory centres, and as it were oppose themselves, as though they were obstacles to be overcome, to the motorial impulses which are continually proceeding from the automatic motor centres.

In order to overpower them, the latter must acquire a certain potential energy, which, when the obstacles are overcome, passes over into vital force.

After each movement some time passes till the necessary sum of potential energy is again accumulated, and thus arise the regular pauses between the beats of the heart and the rhythm.

The number of beats, therefore, in a given time depends on the amount of the elastic resistance forming in the inhibitory centres, and on the power and quantity of motor impulse developing in the automatic centres.

This rhythm ceases in the cardiac spasms of aconitine.

The motor impulses fail to be garnered up to a certain degree, and they are not restrained by a sufficiently strong resisting power, but let loose these irregular movements.

Even a very strong irritation of the excito-motor centres would not suffice to produce these spasms, because, according to the above theory, the resistance emanating from the inhibitory centres must cause a cessation of the motion after each overpowering of it.

The irritation of the excito-motor centres is necessary for the rapid succession of motor impulses, but a paralysis of the inhibitory organs is necessary for the spasms; and this we witness perfectly in this stage of the action of aconitine.

g. " It may be asked, why then does not such a state produce tetanus of the heart, as all conditions for it are present?

But there is an important obstacle to a lasting tetanic systole in this case.

The excitation of the motor centres, which, as we are as yet bound to believe, lie scattered in various parts of the heart, must take place with a certain simultaneousness in order to produce a regular cardiac contraction.

Aconitine abolishes such regularity, for we see in the spasms caused by it the different parts of the heart contracting one after another without regular succession or co-ordination.

Thus the heart never contracts in toto, the blood is pushed from the most contracted parts to those less so, producing here and there a transient systole.

h. "We wish to draw attention to a remarkable consonance between the action of higher degrees of heat and that of aconitine.

Cyon found that the heart, when exposed to gradually higher and higher temperatures, is retarded at first in its pulsations, and then accelerated.

After reaching their acme, the beats become irregular, and symptoms set in similar to aconitine spasms, and finally the heart stands still in diastole.

When Cyon, before the warning process, paralyzed by curare the ends of the vagus, the primary retardation failed to appear, acceleration immediately set in, followed by spasms and cessation.

The action of higher temperatures on the heart, preceded by poisoning with curare, exactly corresponds with the symptoms of poisoning by aconitine; and we must consider both as an irritation of the excitomotor heart centres combined with a paralysis of the inhibitory nervous system, and of some, as yet unknown, regulating mechanism.

I. The cessation of motion of the heart in diastole in the third stage of poisoning by aconitine is clearly a cessation from weariness.

The heart shows all the characters of an organ semi-paralyzed and wearied out by excess of activity and irritation, which may still by strong stimuli be spurred to transient activity, but which, left to itself, gradually entirely loses its vital qualities.

j. "We consider also of importance the change which the striped muscular substance, apart from the nerve-centres situated on it, undergoes under the action of the poison.

This presumption is confirmed by the fact that the auricles, which have, as is well known, no striped muscles, cannot be brought fully to a cessation by aconitine; they still beat, though weakly, for hours after the death of the remainder of the heart.

As aconitine shows a very severe action on all other striped muscles, we must suppose a complication of two actions on the

heart, and it is probable that we have to consider the latter action as the most important cause of the cessation of motion in the ventricles by aconitine.

That the impulses for rhythmical motion emanating from the motor centra have not ceased, and consequently that their cessation cannot be the cause of the cessation of movements in the ventricles, is proved by the continuance of rhythmical motion in the auricles, which, if our explanation of the action of aconitine be correct, are not accessible to the action of this poison on the striped muscular substance." (BOEHM, Ueber Herzgifte.)

HAHNEMANN – Chronic Diseases – Symptoms of Latent Psora.

Mostly with children : frequent discharge of ascarides and other worms; unsufferable itching caused by the latter in the rectum.

The abdomen often distended.

Now insatiable hunger, then again want of appetite.

Frequent inflammations of the eyes.

Swellings of the cervical glands (scrofula).

Perspiration on the head, in the evening after going to sleep.

Epistaxis with girls and youths (more rarely with older persons), often very severe.

Usually cold hands or perspiration on the palms, (burning in the palms).

Cold, dry, or ill-smelling sweaty feet, (burning in the soles of the feet).

The arms or hands, the legs or feet, are benumbed by a slight cause.

Frequent cramps in the calves (the muscles of the arms and hands).

Painless subsultus of various portions of the muscles here and there on the body.

Frequent or tedious dry or fluent coryza or catarrh, or impossibility of catching a cold even from the most severe exposure, even while otherwise having continually ailments of this kind.

Long continued obstruction of one or both nostrils.

Ulcerated nostrils (sore nose).

Disagreeable sensation of dryness in the nose.

Frequent inflammation of the throat, frequent hoarseness.

Short tussiculation in the morning.

Frequent attacks of dyspnoea.

Predisposition to catching cold (either in the whole body or only in the head, the throat, the breast, the abdomen, the feet; e. g., in a draught, + (usually when these parts are inclined to perspiration), and many other, sometimes long continuing ailments arising therefrom.

Predisposition to strains, even from carrying or lifting a slight weight, often caused even by stretching upward and reaching out the arms for objects which are hung high (so also a multitude of complaints resulting from a moderate stretching of the muscles : headache, nausea, prostration, tensive pain in the muscles of the neck and back, etc.).

Frequent one-sided headache or toothache, even from moderate emotional disturbances.

Frequent flushes of heat and redness of the face, not unfrequently with anxiety.

Frequent falling out of hair of the head, dryness of the same, many scales upon the scalp.

Predisposition to erysipelas now and then.

Amenorrhoea, irregularities in the menses, too copious, too scanty, too early, (too late), of too long duration, too watery, connected with various bodily ailments.

Twitching of the limbs on going to sleep.

Weariness early on awaking; unrefreshing sleep.

Perspiration in the morning in bed.

Perspiration breaks out too easily during the daytime, even with little movement (or inability to bring out perspiration).

White, or at least very pale tongue; still more frequently cracked tongue.

Much phlegm in the throat.

Bad smell from the mouth, frequently or almost constantly, especially early in the morning and during the menses, and this is perceived either as insipid, or a slightly sour, or as if from a stomach out of order, or as mouldy, also as putrid.

Sour taste in the mouth.

Nausea, in the morning.

Sensation of emptiness in the stomach.

Repugnance to cooked, warm food, especially to meat (principally with children).

Repugnance to milk.

At night or in the morning, dryness in the mouth.

Cutting pains in the abdomen, frequently or daily (especially with children), more frequently in the morning.

Hard stools, delaying usually more than a day, clotted, often covered with mucus (or nearly always soft, fermenting stools, like diarrhoea).

Venous knots on the anus; passage of blood with the stools.

Passing of mucus from the anus, with or without faeces.

Itching on the anus.

Dark urine.

Swollen, enlarged veins on the legs (swollen veins, varices).

Chilblains and pains as from chilblains, even outside of the severe cold of winter; even, also, in summer.

Pains as of corns, without any external pinching of the shoes.

Disposition to crack, strain or wrench one joint or another.

Cracking of one or more joints on moving.

Drawing, tensive pains in the neck, the back, the limbs, especially, also, in the teeth (in damp, stormy weather, in northwest and northeast winds, after colds, overlifting,

Renewal of pains and complaints while at rest, and disappearance of the same while in motion.

Most of the ailments come on at night, and are increased with a low barometer, with north and northeast winds, in winter and towards spring.

Uneasy, frightful, or at least too vivid, dreams.

Unhealthy skin; every little lesion passes into sores; cracked skin of the hands and of the lower lips.

Frequent boils, frequent felons (whitlows).

Dry skin on the limbs; on the arms, the thighs, and also at times on the cheeks.

Here or there a rough, scaling spot on the skin, which causes at times a voluptuous itching and, after the rubbing, a burning sensation.

Here or there at times, though seldom, a single insufferably pleasant, but unbearably itching vesicle, at its point sometimes filled with pus, and causing a burning sensation after rubbing, on a finger, on the wrist or in some other place.

Suffering from several or from a greater number of these ailments (even at various times and frequently), a person will still consider himself as healthy, and is supposed to be so by others. He may also lead a quite endurable life in such a state, and without much hindrance, attend to his business as long as he is young or still in his vigorous years, and so long as he does not suffer any particular mishap from without, has a satisfactory income, does not live in vexation or grief, does not overexert himself; but especially if he is of quite a cheerful, equable, patient, contented, disposition. With such persons the psora (internal itch malady), which may be recognized by a connoisseur by means of a few or by more of the above symptoms, may slumber on for many years within, without causing any continuing chronic disease.

But still, even in such favorable external relations, as soon as these persons advance in age, even moderate causes (a slight vexation, or a cold, or an error in diet, etc.), may produce a violent attack of (however only a brief) disease; a violent attack of colic, inflammation of the chest or the throat, erysipelas, fever and

the like, and the violence of these seems to be out of proportion to its moderate cause. This is mostly wont to happen in fall or winter, but often also by preference in springtime.

But even where a person, whether a child or an adult, who has the psora slumbering within him, shows much semblance of health, but happens upon the opposite of the above-described favorable conditions of life, when his health and whole organism have been very much weakened and shaken by a prevalent epidemic fever or an infectious acute disease, smallpox, measles, whooping cough, scarlet fever, purple rash, etc., or through an external severe lesion, a shock, a fall, a wound, a considerable burn, the breaking of an arm or a leg, a hard labor, the confinement due to a disease (usually helped on by the incorrect and weakening Allopathic treatment), confinement at a sedentary occupation in a gloomy, close room, weakening the vital force; the sad losses of beloved relatives bending down the soul with grief, or daily vexation and annoyance which embitter the life; deterioration of the food or an entire want of what is necessary and indispensable, exposure and inferior food beating down man's courage and strength; then the psora, which has hitherto slumbered, awakes and shows itself in the heightened and augmented symptoms enumerated below, in its transition to the formation of severe maladies; one or another of the nameless (psoric) chronic diseases + breaks out and most of all through weakening and exhausting improper treatment by allopathic physicians, they are aggravated from time to time without intermission, often to a fearful height, if external circumstances favorable for the patient do not interpose, and cause a moderation in the process of the malady.

But even if favorable external conditions should again check the rapid development of a disease that has broken out, true health can be lastingly restored by any of the modes of treatment hitherto known, and the customary allopathic treatments, with

their aggressive, inappropriate remedies - such as baths, mercury, prussic acid, iodine, digitalis, quinine, starvation and other fashionable remedies included - only hasten death, the end of all those maladies which the physician cannot heal.

When once, under the above-mentioned unfavorable outward surroundings, the transition of the psora from its slumbering and bound condition to its awakening and outbreak has taken place, and the patient leaves himself to the injurious activity of the usual allopathic physician, who deems it appropriate to his office and his income to mercilessly assault the organism of the patient (as we are sorry to witness every day) with the battering-rams of his violent, inappropriate remedies and weakening treatments; -in such a case, the external circumstances of the patient and his situation with respect to his surroundings may have changed ever so favorably, but the aggravation of the disease nevertheless proceeds under such hands without any escape.

The awakening of the internal psora which has hitherto slumbered and been latent, and, as it were, kept bound by a good bodily constitution and favorable external circumstances, as well as its breaking out into more serious ailments and maladies, is announced by the increase of the symptoms given above as indicating the slumbering psora, and also by a numberless multitude of various other signs and complaints. These are varied according to the difference in the bodily constitution of a man, his hereditary disposition, the various errors in his education and habits, his manner of living and diet, his employments, his turn of mind, his morality, etc.

Then when the itch-malady develops into a manifest secondary disease there appear the following symptoms, which I have derived and observed altogether from accounts of diseases which I myself have treated successfully and which confessedly

originated from the contagion of itch, and were mixed neither with syphilis nor sycosis.

Most painstaking observations as to the aid afforded by the antipsoric remedies which were added in the first of these eleven years have taught me evermore, how frequently not only the moderate, but also the more severe and the most severe, chronic diseases are of this origin. This observation taught me that not only most of the many cutaneous eruptions which Willan distinguishes with such extreme care from one another, and which have received separate names, but also almost all adventitious formations, from the common wart on the finger up to the largest sarcomatous tumor, from the malformations of the finger-nails up to the swellings of the bones and the curvature of the spine, and many other softenings and deformities of the bones, both at an early and at a more advanced age, are caused by the Psora. So, also, frequent epistaxis, the accumulation of blood in the veins of the rectum and the anus, discharges of blood from the same (blind or flowing piles), hemoptysis, hematemesis, hematuria, and deficient as well as too frequent menstrual discharges, night-sweats of several years' duration, parchment-like dryness of the skin, diarrhoea of many years' standing, as well as permanent constipation and difficult evacuation of the bowels, long-continued erratic pains, convulsions occurring repeatedly for a number of years, chronic ulcers and inflammations, sarcomatous enlargements and tumors, emaciation, excessive sensitiveness as well as deficiencies in the senses of seeing, hearing, smelling, tasting and feeling; excessive as well as extinguished sexual desire; **diseases of the mind and of the soul, from imbecility up to ecstasy, from melancholy up to raging insanity**; swoons and vertigo; the so-called diseases of the heart; abdominal complaints and all that is comprehended under **hysteria and hypochondria** - in short, **thousands of tedious ailments of humanity called by**

pathology with various names, are, with few exceptions, true descendants of this many-formed Psora alone. I was thus instructed by my continued observations, comparisons and experiments in the last years, that the **ailments and infirmities of body and soul which, in their manifest complaints, differ so radically and which, with different patients, appear so very unlike (if they do not belong to the two venereal diseases, syphilis and sycosis), are but partial manifestations of the ancient miasma of leprosy and itch; i. e., merely descendants of one and the same vast original malady, the almost innumerable symptoms of which form but one whole and are to be regarded and to be medicinally treated as the parts of one and the same disease** in the same way as in a great epidemic of typhus fever. Thus in the year 1813 one patient would be prostrated with only a few symptoms of this plague, a second patient showed only a few but different ailments, while a third, fourth, etc., would complain of still other ailments belonging to this epidemic disease, while they were, nevertheless, all sick with one and the same pestilential fever, and the entire and complete image of the typhus fever reigning at the time could only be obtained by gathering together the symptoms of all, or at least of many of these patients. Then the one or two remedies, found to be Homoeopathic, healed the whole epidemy, and therefore showed themselves specifically helpful with every patient, though the one might be suffering from symptoms differing from those of others, and almost all seemed to be suffering from different diseases.

In Europe and also on the other continents so far as it is known, according to all investigations, only three these chronic miasms are found, the diseases caused by which manifest themselves through local symptoms, and from which most, if not all, the chronic diseases originate; namely, first, syphilis, which I have also called the venereal chancre disease; then sycosis, or the fig-

wart disease, and finally the chronic disease which lies at the foundation of the eruption of itch; i. e., the psora; which I shall treat of first as the most important.

Psora is that most ancient, most universal, most destructive, and yet most misapprehended chronic miasmatic disease which for many thousands of years has disfigured and tortured mankind, and which during the last centuries has become the mother of all the thousands of incredibly various (acute and) chronic (non-venereal) diseases, by which the whole civilized human race on the inhabited globe is being more and more afflicted.

Psora is the oldest miasmatic chronic disease known to us. Just as tedious a syphilis and sycosis, and therefore not to be extinguished before the last breath of the longest human life, unless it is thoroughly cured, since not even the most robust constitution is able to destroy and extinguish it by its own proper strength, **Psora*, or the Itch disease, is beside this the oldest and most hydra-headed of all the chronic miasmatic diseases** (Psora, ou a doenças do Prurido / Coceira, é ao lado disto a mais antiga e a mais de todas as doenças crônicas miasmáticas com cabeça de hydra**).

**Miasma e doença praticamente eram a mesma coisa para Hahnemann tal como se pode ver, Psora = Itch disease.`*

*** Monstro da mitologia grega com nove cabeças, quando uma era cortada logo era substituída por duas novas.*

Por isto Hahnemann insistia tanto que não fossem feitas curas parciais (o mesmo que eliminação de sintomas com medicamentos similares), pois a doença continuaria em seu curso.

Só o verdadeiro simillimum do indivíduo é capaz de matar a Hidra, o monstro, destruindo-o, levando o indivíduo a cura.

Daí não faz sentido o uso de medicamentos agudos, eles não matam o monstro. Correto é buscar logo o simillimum do indivíduo desde o primeiro momento, se possível já na primeira consulta, não importa se a doença é recente ou crônica.

In the many thousands of years during which it may have afflicted mankind, -for the most ancient history of the most ancient people does not reach to its origin, -it has so much increased in the extent of its pathological manifestations - an extent which may to some degree be explained by its increased development during such an inconceivable number of years in so many millions of organisms through which it has passed, -that its secondary symptoms are hardly to be numbered. And, if we except those diseases which have been created by a perverse medical practice or by deleterious labors in quicksilver, lead, arsenic, etc., which appear in the common pathology under a hundred proper names as supposedly separate and well-defined diseases (and also those springing from syphilis and the still rarer ones springing from sycosis), all the remaining natural chronic diseases, whether with names or without them, find in Psora their real origin, their only source.

Xxx

Hom-Rec - The deductions of Kent have gone further, and some followers have advanced so far as to pronounce all diseases as the children of the mind. Their argument is that, as disease is due to susceptibility due to psora, and as latent psora affects the mind and morbidly deranges it, so all diseases-- itch, syphilis, gonorrhoea, cholera and small-pox--are born of the mind of the patient himself. Therefore, behave properly, lead a moral, spiritual life and be free from disease. But morality and spirituality are relative terms; their connotations vary with

varying environments and nationality. Are not the saints also affected with disease, and do they not die of it? If disease is born of mind and not of external agents, Hahnemann's conception of the infective character of miasms becomes null and void.

Concordo com este autor que os micróbios não dão origem as doenças, mas também não concordo com ele que todas as doenças se originam na mente, elas tanto podem vir dos desequilíbrios internos, metabólicas, genéticas etc., como de fora, traumatismos, mudanças climáticas, ambiente hostil etc.